

CONFIRMADA PLENAMENTE A IDENTIDADE DE VISTAS

PARIS, 10 (Havas) — Um communicado publicado depois da entrevista entre os srs. Chamberlain e Daladier, declarou: "A entrevista entre o primeiro ministro britannico e o sr. Daladier permittiu confirmar plenamente a identidade de vistas anteriormente estabelecida entre os dois paizes."

UMA SÉRIE DE PROBLEMAS VITAES PARA A PAZ EUROPEA DOMINARÁ AS CONVERSACOES DE ROMA

Depois de algumas horas de permanencia em Paris, onde conferenciaram com o chefe do governo francez, os srs. Chamberlain e Halifax partiram para a capital italiana

UMA CONFLAGRACAO GERAL EUROPEA SERA INEVITAVELMENTE DECLARADA ANTES DO VERAO!

EM CONSEQUENCIA DAS EXIGENCIAS TERRITORIAES ITALIANAS E A FALTA DE DESEJO POR PARTE DA FRANÇA DE PROSEGUIR NA POLITICA DE APAZIGUAMENTO FORMULADA EM MUNICH

Londres, 10 (Havas) — O sr. Neville Chamberlain deixou Downing Street, ás 10 horas e 50 com destino á estação de Victoria onde foi vivamente aclamado pela população londrina, cuja aproximação da residência do primeiro ministro havia sido impedida, afim de evitar que se juntassem á massa popular elementos des-empregados.

O primeiro ministro e o visconde Halifax foram novamente ovacionados na sala dos Passos Perdidos da estação onde manifestantes, contidos aldis em plena ordem pelos "policemen", carregavam um feretro symbolico. Varios "camaradas" traziam letreiros com a inscricao: "Apaziguamento para os sem trabalho e não para Mussolini".

Logo em seguida pôe-se em movimento da composicao. O primeiro ministro aperta a mão do embaixador Corbin e sauda com aspecto bem humorado os presentes que lhe acenam do caso do embarque.

Fazem parte da delegação britannica além do primeiro ministro e do visconde Halifax, sr. John Simon, chanceler do erario, sr. Alexander Cadogan, sub-secretario permanente do Foreign Office, sr. Oliver Harvey, secretario principal de Lord Halifax, Lord Dunsford, secretario particular e parlamentar do sr. Neville Chamberlain e sr. O. S. Cleverly.

SERAO ABORDADOS PROBLEMAS VITAES PARA A PAZ EUROPEA

Roma, 10 (Por Stewart B. Brown da United Press) — Uma série de problemas vitais para a paz europea deverá dominar as conversações entre os srs. Chamberlain e Mussolini. As conversações terão inicio amanhã ás 18 horas no palacio da Venezia.

Lord Halifax e o conde Ciano assistirão ás conversações que devem versar sobre tres problemas de maior relevancia no momento: a crise franco-italiana, a questão dos refugiados e a revolução hespanhola.

De acordo com o programma traçado, a conferencia de amanhã será a unica, mas acreditase que haverá oportunidades para discussões particulares no decorrer das varias ceremonias previstas além de uma reunião geral no sabbado antes do embarque dos membros do governo britannico.

Os estadistas britannicos atravessarão a fronteira italiana em Modena ás 5,45, da madrugada, hora em que provavelmente ainda estarão dormindo, sendo portanto a apresentação de boas vindas feita em Genova onde o trem chegará ás 10 horas da manhã.

A sua chegada em Genova, o sr. Chamberlain e Lord Halifax receberão os cumprimentos de uma delegação especial, do partido fascista. Para festejar o congnimento a chegada dos ministros britannicos, a Imponente nova estação ferroviaria de Genova a qual domina o porto, foi enfeitada com palmeiras e bandeiras britannicas.

Em Genova, os ministros inglezes passarão por um trem especial que sairá 8 minutos mais tarde com destino a Roma.

O sr. Mussolini, o conde Ciano, e todos os demais membros do gabinete italiano estarão na plataforma da estação afim de aguardar a chegada do sr. Chamberlain e do Lord Halifax ás 16,20 horas. O governo italiano fez o possível para embelezar a estação ferroviaria, havendo uma profusão de bandeiras italianas e ita-



A gravura fixa uma scena da visita do primeiro ministro francez á Tunisia, na ultima semana, e que teve o objectivo de reafirmar ás colonias a firme decisão da França em manter os seus direitos coloniaes. Vê-se, no grupo do centro da gravura, o sr. Daladier ao passar pela guarda do Bey, em frente ao Palácio Bardo, em Tunís

lianas adornando todo o edificio.

Fôra da estação, os visitantes receberam as primeiras boas vindas da população de Roma entre a qual estarão cerca de 1.000 estudantes britannicos residentes em Roma aos quizes foram dados logares de honra. A recepção feita

aos ministros britannicos terá um cunho de genuino entusiasmo pois foi decretado feriado para amanhã e todos aqueles que consideram o sr. Chamberlain um amigo da Italia e o salvador da paz, poderão comparecer ao seu desembarque afim de prestar-lhe uma merecida homenagem.

As bandeiras britannicas começaram a apparecer nas vitrines das lojas hontem a noite e um dos maiores armazens de Roma effectuou uma venda consideravel de bandeirinhas inglezas. De modo-dia de amanhã até sabbado a noite, todos os edificios publicos estarão embandeirados.

Da estação ferroviaria, os ministros inglezes irão directamete para "Villa Madama", nos arredores de Roma, onde foram-lhes preparados sumptuosos aposentos; em seguida os visitantes irão ao Palácio Real afim de assignarem o registro e em seguida dirigirão-se para o Palácio de Venezia, onde ás 18 horas elles serão introduzidos no vasto e imponente gabinete do "Duce" afim de iniciar as conversações anglo-italianas.

Acreditase-se que a primeira entrevista não durará mais de duas horas, pois o sr. Chamberlain terá que voltar para a "Villa Madama", antes de comparecer ao banquete ofrecido pelo sr. Mussolini no Palácio de Venezia.

Os diplomatas são de opinião que esta conferencia inicial terá um caracter decisivo, porque revelará se o sr. Mussolini apresenta ou não exigencias territoriaes em detrimento da França, o que pôde resultar numa guerra em vista da resolução franceza de não ceder a menor porção da suas possessões. Convem lembrar-se que o governo italiano não fez até hoje nenhuma indicação official quanto ás suas pretensões que os jornaes affirmam ser baseadas no artigo 19 do tratado secreto de Londres assignado em 1915.

Não se pôde duvidar que o sr. Mussolini procurará manobrar com a maxima prudencia, em vista das noticias já de dominio publico, que o sr. Chamberlain recusar-se-á a aceitar o papel de mediador entre a França e a Ita-

lia, pois a imprensa britannica attribui ao sr. Chamberlain a opinião de que estas divergencias pôdem perfectamente ser resolvidas por meio de negociações directas entre os dois paizes.

Relativamente a questão hespanhola, acredita-se que o sr. Chamberlain tentará neutralisar os esforços do sr. Mussolini a favor de uma victoria rapida do general Franco, sendo contudo difficil prever qual será o resultado das negociações em torno desta problema.

Segundo informações colhidas em fonte fidedigna, o sr. Chamberlain aproveitaria a primeira oportunidade para discutir a questão dos refugiados antiarianos, fazendo apello ao sr. Mussolini para que elle apoie os esforços internacionaes tendentes a encontrar terras onde elles possam refugiar-se. A este proposito, julga-se que o sr. Chamberlain communicará ao sr. Mussolini, seu pleno accordo com os termos da mensagem enviada pelo sr. Roosevelt ao Duce em 3 do mez corrente.

Entre outras questões a serem discutidas, estão em primeiro logar a possibilidade de immobilisar a presente corrida armamentista, em segundo a posição respectiva da Inglaterra e da Italia no Mediterraneo fazendo talvez objecto de uma declaração conjunta de respeito fielmente o espirito do accordo anglo-italiano do anno passado, em terceiro a melhoria do intercambio commercial anglo-italiano, em quarto o exame de uma solução para o problema da Palestina e finalmente a situação da Europa central.

E possivel que, os problemas relativos a Tunís e Suez e a Djibuti sejam discutidos somente se o sr. Mussolini levantar a questão das relações franco-italianas.

DETALHES DO INCIDENTE OCORRIDO NA ESTACAO DE VICTORIA

Londres, 10 (U. P.) — Em seguida aos disturbios ocorridos na estação de "Victoria", por ocasião do embarque para Roma do sr. Chamberlain e de Lord Halifax, foram condemnados no Tribunal de Polícia de Westminster os accusados Jack Mintz, 28, jornalista, Ronald Leven 29 publicista e Harold Vardell 25 operário a 15 dias de prisão por ter provocado desordens e conflitos com a policia.

A policia relatou ter Mintz, Jun-

tamente com outros, organizado um cortejo cujos componentes ostentavam cartazes e bradavam: "Pelo para os desempregados e mudanças para a Hespanha governista". Ao tentar, a policia, dissolver o cortejo, recrudescer a desordem, tendo então os manifestantes procurado penetrar na estação no que foram impedidos, tendo sido nesta occasião effectuada as tres prisões mencionadas.

A CHEGADA A PARIS

Paris, 10 (Havas) — Os srs. Chamberlain e Halifax chegaram a esta capital ás 17 horas e 43 minutos.

A CONFERENCIA DE PARIS DUROU UMA HORA

Paris, 10 (Havas) — As conversações franco-britannicas iniciadas no Quai d'Orsay, ás 17 horas e 55 minutos terminaram ás 19 horas e 5 minutos. Os estadistas inglezes seguiram immediatamente para a estação de Lyon onde tomaram o expresso de Roma que parte ás 19 horas e 30 minutos. O sr. Daladier acompanhou o sr. Chamberlain e o sr. Bonnet, lord Halifax.

A PARTIDA PARA ROMA OS PARISIENSES ACCLAMARAM OS DOIS MINISTROS

Paris, 10 (Havas) — Os srs. Chamberlain e Halifax seguiram para a Italia ás 19 horas e 30 minutos pelo expresso de Roma. Durante o percurso do Quai d'Orsay a estação de Lyon, o povo aclamou os estadistas inglezes, sobretudo na praça da Concordia e na de São Miguel.

Na estação, os srs. Daladier, Bonnet, Guariglia, embaixador da Italia, sir Eric Phipps, embaixador da Inglaterra em Paris com todo o pessoal da Sena, Langeron, prefeito de Polícia e altas personalidades civis e militares cumprimentaram os illustres visitantes. O sr. Daladier palestrou cinco minutos com o primeiro ministro inglez e o embaixador Guariglia, ao passo que o sr. Bonnet conversou com lord Halifax. Ás 19 horas e 27 minutos, os estadistas inglezes sobem para o comboio. Pouco depois, o expresso se pôe em movimento.

O SR. CHAMBERLAIN SEM O SEU INDEFECTIVEL GUARDA-CHUVA

Paris, 10 (Havas) — O sr. Chamberlain, em viagem para Ro-

ma, não se munido do seu tradicional e indefectivel guarda-chuva. Foi o que se pôde verificar por occasião da chegada do primeiro ministro britannico á Estação do Norte, hoje ás 17 horas e 43 minutos.

Essa circumstancia deu logar a innumerables comentarios e houve quem lhe attribuisse uma significação politica especial.

— O bom tempo reinante na Italia, teria influido para esse abandono?

A estação estava decorada, como habitualmente, em semelhança de circumstancias. O classico tapete vermelho, as plantas verdes e as bandeiras franceza e ingleza entrelaçadas.

Os srs. Daladier e Bonnet chegaram alguns momentos antes do trem entrar na estação. Logo que isso se verificou o sr. Chamberlain appareceu, em primeiro logar, na porta do vagão e saltou lepidamente para o cões. Um cortejo precedido pelo sr. Loze, chefe do protocolo, acompanhou o primeiro ministro até o automovel que o esperava e que immediatamente tomou rumo do Quai d'Orsay, onde poucos minutos depois deviam entrar o primeiro ministro britannico e a comitiva official. Serviu-se um chá; as conversações politicas deveriam ter inicio dentro em pouco e a ellas só assistiriam os srs. Cadogan, Ingram e sir Eric Phipps e, do lado francez, os srs. Leger, Rochat e Bressy do gabinete do ministro.

NUM AMBIENTE PARTICULARMENTE FAVORAVEL A' ITALIA

Roma, 10 (Havas) — A viagem dos srs. Chamberlain e Halifax colpeja na imprensa italiana todos os acontecimentos que não se relacionem de perto com a visita dos estadistas inglezes. Relatam os jornaes minuciosamente os menores detalhes dos preparativos da partida de Londres e constatarem além disso, grande espaço ás reacções da opinião franco-inglesa, bem como as apreciações da imprensa germanica.

Os observadores italianos em Londres e Paris expõem a situação sob um angulo agradavel aos circulos romanos. Na opinião dos mesmos, as proximas conversações em Roma serão entabuladas sob um ambiente particularmente favoravel á Italia. Asseguram que os estadistas inglezes abordarão o problema franco-italiano e as reivindicações na Africa. Do lado da Italia não se abandona a esperança de uma mediação britannica. Assegura-se que em Roma será feita forte pressão junto aos estadistas inglezes para demonstrar a necessidade de serem resolvidos urgentemente os problemas apresentados.

A "Tribuna" ataca a França e procura justificar a denuncia dos accordos Laval-Mussolini. "Agora — declara o jornal — a questão se resume nisso: a Italia é credora da França. As promessas contidas no tratado de Londres de 1915 constituem uma divida que a França não pode pagar. É uma divida que não pôde ser contestada."

SERAO SOLENEMENTE RECEBIDOS PELO SANTO-PADRE

Cidade do Vaticano, 10 (Havas) — Os srs. Chamberlain e Halifax serão solenemente recebidos pelo Santo Padre sexta-feira com todo o ceremonial previsto para a recepção dos chefes de governo.

Os ministros inglezes seguirão para o Vaticano em automoveis pontificaes. Camareiros secretosos acompanharão os illustres visitantes. Junto á escadaria nobre no pateo do São Damasco, o sr. Chamberlain será recebido por dois outros camareiros secretos. Quatro guardas precederão o cortejo até a porta da ante-câmara secreta. O primeiro ministro e os membros da sua comitiva serão recebidos por monsenhor Arborio Mella di Santella, mestre da camera de Sua Santidade, que introduzirá o sr. Chamberlain á presença do soberano pontifice na sua biblioteca privada.

Terminada a entrevista secreta entre o Santo Padre e o primeiro ministro inglez, serão introduzidos na biblioteca os membros da comitiva do estadista inglez que cumprimentarão Pio XI. Em seguida, o primeiro ministro e os membros de sua comitiva visitarão o cardeal Pacelli, secretario de Estado da Santa Sé. Mais tarde, o

Washington, 10 (U. P.) — Os srs. Bullitt e Kennedy, respectivamente embaixadores dos Estados Unidos em Paris e em Londres comparecendo á reunião conjunta dos comités de assumptos militares, da Camara e do Senado, declararam que uma conflagração geral será inevitavelmente declarada antes do verão, na Europa, em consequencia das exigencias da Italia em relação ás possessões colonias francezas e á falta de desejo por parte da França, de proseguir na politica de apaziguamento formulada em Munich. A reunião foi secreta. Os dois embaixadores predisseram que a Inglaterra será levada á guerra, a despeito da corrente politica da "paz a qualquer preço", em virtude da sua aliança com a França. Tanto o senhor Bullitt, como o sr. Kennedy foram longamente interrogados, tendo se manifestado francamente sobre todos os pontos, excepto no tocante á politica dos Estados Unidos. Mas opinaram, entretanto, que o paz não seria arrastado ao conflito, pelo menos immediatamente. Em determinadas circumstancias é facto costumeiro que os representantes diplomaticos norte-americanos forneçam informações sobre politica internacional ao comité congressional de negocios estrangeiros. Mas, de conformidade com os planos de rearmamento do presidente Roosevelt, os dois embaixadores compareceram á reunião secreta do comité militar o que vem reforçar a recente advertencia do chefe de Estado de que a paz ainda não estava assegurada.

Os srs. Bullitt e Kennedy conferenciaram, hontem á noite, com o presidente Roosevelt e com o sr. Summer Welles.

UM FACTO CONSIDERADO SIGNIFICATIVO

É dos mais significativos o facto da consulta ter occorrido justamente na occasião em que o presidente está terminando a sua mensagem especial sobre os planos de defesa, e que deve ser enviada ao Congresso num dos dias da presente semana. A mensagem presidencial explicará detalhadamente todo o programma de preparação e accentuará especialmente o objectivo dos fundos "secretos" de quinhentos milhões de dolares, que já pediu ao Congresso para votar. Altos funcionarios do governo dizem que esses fundos serão amplamente applicados no desenvolvimento de uma força aerea capaz de collocar os Estados Unidos em posição de paridade com qualquer nação, no mundo, com possível excepção da Alemanha. Os dois embaixadores salientaram, perante o comité, que o Reich se achava numa forte posição quanto aos armamentos, especialmente no concernente á força aérea, o que attribuiam ao facto daquelle país ter copiado e aperfeiçoado os methodos norte-americanos de produção em massa. Acrescentaram que o atraso em rearmamento, na Grã Bretanha e na França, era o factor principal na attitude conciliatoria britannica, mas que a França entretanto não mais desajava ceder aos pedidos dos Estados totalitarios, máo grado a inferioridade aparente dos seus armamentos.

COMO O SR. KENNEDY SE REFERIU A' POLITICA INGLEZA DE APAZIGUAMENTO

O sr. Kennedy declarou particularmente, que a politica ingleza de apaziguamento estava tão profundamente enraizada que o governo britannico permittiria ao chancelier Hitler estabelecer uma base aerea no Canadá, de preferencia a entrar numa guerra. O sr. Bullitt, do seu lado, disse que a França se oppunha de maneira absoluta a qualquer reunião para



O embaixador William Bullitt

tratar de pedidos territoriaes colonias, possivelmente suggerida pela Italia e Alemanha. Explicou mais que a firme attitudem franceza resulta da certeza de que, na eventualidade de uma conflagração, a Inglaterra não terá outra alternativa senão a de uma aliança militar com a França e que a Russia combateria ao lado das democracias contra os Estados totalitarios. Não se espera, portanto, que a França acceda aos pedidos italianos, o que possivelmente precipitará a crise, salvo se o sr. Mussolini modificar a sua politica.

CONSIDERAM O ADIAMENTO DAS HOSTILIDADES COMO UM EXPEDIENTE TEMPORARIO

Segundo parece, os embaixadores aparentemente consideram o adiamento das hostilidades como sendo um expediente temporario, que servirá unicamente para intensificar e ultimar a crise. O sr. Kennedy descreveu a attitudem da população britannica como "peessimista" e disse que o governo inglez aceitava a crença de que a guerra era uma questão de mezes.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ" BRINDE AOS SEUS ASSIGNANTES

Os srs. assignantes annuaes do "Correio da Manhã", residentes nesta capital, que já tenham tomado ou renovado suas assignaturas para o anno de 1939, poderão receber diariamente, das 12 ás 18 horas, contra a apresentação do respectivo recibo, um exemplar do "ALMANACH" na rua Gonçalves Dias, 5 — 2.º andar.

Os srs. assignantes dos Estados receberão o "ALMANACH" por intermedio dos respectivos Agentes, ou por via postal, pedindo-se neste caso accusar o recebimento do exemplar com a devolução do impresso que ao mesmo acompanha.

O "ALMANACH" poderá ser adquirido em nossa Agencia á rua Gonçalves Dias, 5, ou nas bancas de jornaes, ao preço de 20\$000 o exemplar.

Buenos Aires sob violento temporal

Buenos Aires, 10 (Havas) — Durante a manhã de hoje desceceu-se violento temporal sobre esta capital, acompanhado de fortes descargas electricas, originando inundações em diversos bairros e paralyçando o trafico de bondes e omnibus.

Chega a Djibuti um dos batalhões de senegaleses

Djibuti, 10 (U. P.) — Um dos dois batalhões de atiradores senegaleses enviados da França para reforçar a guarnição desta cidade, chegou hoje a bordo dos navios de passageiros "Spin" e "Chantilly".

O batalhão cujo effectivo é de 1000 homens desembarcou sendo festivamente recebido pela população local numa cidade embandeirada.

O segundo batalhão com 750 homens deverá chegar domingo a bordo do navio de passageiros "Athos", ficando assim o total da guarnição de Djibuti elevado para 3.500 homens.

CONDEMNADO A MORTE POR ESPIONAGEM CONTRA A PATRIA

Toulon, 10 (Havas) — O segundo tenente Marc Aubert que comprouse hoje perante o tribunal maritimo de Toulon sob accusação da espionagem em proveito de uma potencia estrangeira foi condemnado a morte por 5 votos contra 2, depois de tres horas de deliberações.

Marc Aubert era accusado de haver escripto directamente a uma potencia á qual offerrecera os seus serviços em companhia de sua amiga Marie Jeanne Maurel, no sentido de fornecer informações sobre o movimento das esquadras e as novas unidades de guerra.

O ex-official, vigiado de perto pelo detido em fins de setembro ultimo, ao momento da tensão politica internacional, e não tardou em reconhecer a sua culpabilidade.

O julgamento realizou-se em segredo da justiça. Os factos reconhecidos culposos desenvolveram-

CONDEMNADO A TRABALHOS FORÇADOS POR TODA A VIDA

Berlim, 10 (Havas) — O serviço de Informação para o Estrangeiro communica:

"Em processo julgado pela corte d'opovo, Nikisch, principal accusado, foi hoje condemnado a trabalhos forçados por toda a vida e á perda de direitos civis, por crime de alta traição contra a lei que prohibe a organização de novos partidos. Desechou pelos mesmos motivos foi condemnado a tres annos e seis mezes de trabalhos forçados e á perda de direitos civis."

Um telegramma de Berlim annuncia que esse julgamento reduz a zero as combinações feitas no estrangeiro segundo as feltas Nikisch organizou attentados contra personalidades dirigentes do Reich e que por esse motivo seria condemnado a morte.

Berlim, 10 (U. P.) — Discreto na Universidade, o sr. Streicher declarou que passara a tarde toda no tribunal

do povo onde estava sendo julgado um caso de alta traição.

Segundo informou o senhor Streicher o promotor da accusação disse ao accusado Nikisch: "Sois predestinado a trazer convosco a desgraça por onde quer que appareceis; sempre fostes uma creatura negativa; na época em que os soldados morriam em combate, lutando pela patria, organizastes paredes em Augsburg".

O sr. Streicher disse ainda que o accusado Nikisch pedira á Corte para julgar-o com cavalheirismo, justiça e honradez, ao que o juiz ter-lhe-ia respondido: "Estaes sendo julgado pelo crime de alta-traição e tendes o desplante de pedir á Corte para que seja cavalheiresca!"

Violento incendio na capital peruana

Lima, 10 (Havas) — Violento incendio manifestou-se hoje nos grandes armazens Osaka Suetoni, situados no historico Portal de Los Escribanos. Os prejuizos são avultados e calcula-se que ultrapassam um milhão de soles. Foi o incendio mais violento que se tem registrado nos ultimos annos.

se em 1937 e 1938. Jeanne Marie Maurel, por cumplicidade, foi condemnada a tres annos de prisão.

Toulon, 10 (Havas) — A sentença do tribunal naval que condemnou á pena capital Aubert, que conta apenas 25 annos de idade, estipula que o réo será passando pelas armas deante das tropas reunidas, depois de lhe serem arrancados os galões. O condemnado ovulva impassivel a leitura da sentença. Trata-se da primeira vez nos ultimos trinta annos que um official francez é condemnado á morte em tempo de paz.

Desmentida a noticia da prisão de Schmelling e de Anny Ondra

Berlim, 10 (Havas) — Os circulos autorizados desmentem a informação segundo a qual a artista do cinema Anny Ondra fora presa na fronteira e que o pugilista Max Schmelling esteja preso.

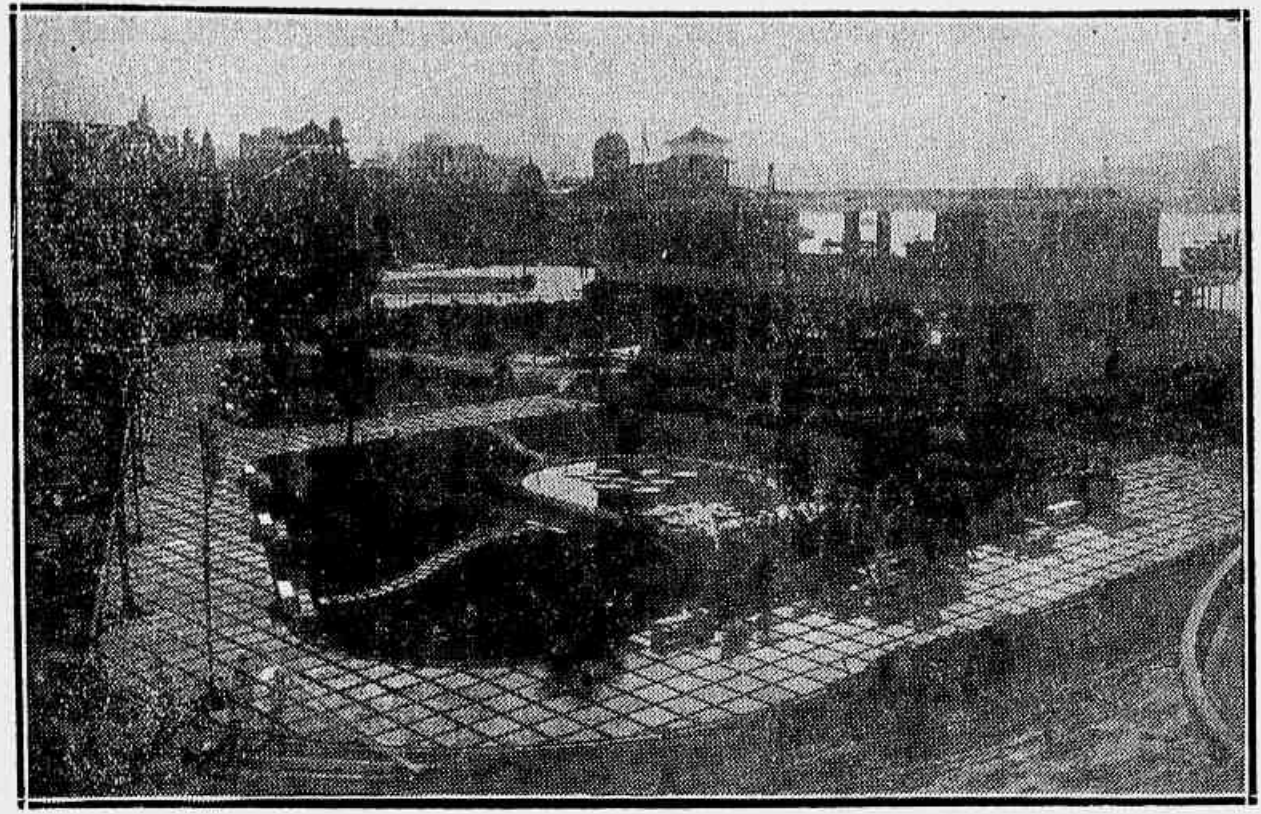
Esses mesmos circulos acrescentam que o pugilista esteve hoje de manhã no Ministerio de Propaganda onde teve com personalidades não designadas uma entrevista sobre cujo assumpto as autoridades não forneceram detalhes. O sr. Goebbels, segundo affirmam, encontra-se actualmente em Frankfurt sobre o Reno.

Será reeleito presidente da União Civica Radical

Buenos Aires, 10 (Havas) — Reuniu-se o comité nacional da União Civica Radical afim de realizar a eleição das novas autoridades partidarias. O sr. Marcello Alvear será reeleito presidente do partido.

AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO



Jardim tropical fronteiro à estação de hidro-aviões do aeroporto Santos Dumont

A grande preocupação dos dirigentes das nações que procuram incrementar a aviação é despertar o interesse do povo pela navegação aérea, formando na grande massa popular, uma mentalidade aeronáutica.

A expansão aérea militar e comercial atingiu tal grau de progresso, que, hoje, a grande força da aviação é tirada do seio do povo, onde se obtém os elementos da formação das reservas.

Para destruir o infundado temor dos leigos pelo vôo e ao mesmo tempo despertar-lhes o interesse pela aviação, os governos estabelecem vastos programas de difusão popular, orientados para a inteligência, e que são executados a rigor.

Essa propaganda se faz mais intensa entre a mocidade escolar — os homens de amanhã — incluindo-lhes o gosto e o interesse pela aviação. Assim, na Alemanha, na Itália, França, etc., os aviadores vão às escolas e falam aos jovens estudantes a respeito da aviação despertando-lhes o entusiasmo. Por outro lado, o governo ampara, e estimula a formação de clubes juvenis de modelos de aviação, de planadores, bem como os concursos com prêmios, dirigidos pelos próprios chefes da aviação militar. Já revistas juvenis, em que a construção de modelos é orientada, a par de referências gerais à aeronáutica.

Deve ser meditado o resultado dessa iniciativa no espírito dos jovens.

Não, que precisamos enormemente de formar uma mentalidade aeronáutica, até hoje, nada fazíamos nesse terreno. Apenas, durante a "Semana da Aviação", há um concurso de modelos, no qual concorrem alguns poucos rapazes. E nada mais.

Que se faz nas escolas? Onde a propaganda pertinha e por isso produzimos? Por que, nos programas oficiais de ensino não se procura despertar o gosto pela aviação? É preciso formarmos e mentalidade aeronáutica brasileira, principalmente entre os estudantes, a melhor fonte da formação das reservas aéreas, e, para isso, temos elementos num passado extraordinariamente rico nos nossos grandes precursores e um presente que nos anima, pelo valor e pelo denodo dos aviadores.

Por que, não se trabalha, pois?

Lindbergh e as construções aeronáuticas

Segundo versões propagadas na imprensa, o coronel Lindbergh, que desde há anos se encontra na Europa, teria avisado o governo de Washington, que dentro de um ano ou dois, as linhas comerciais aéreas dependerão do mercado alemão, que poderá vender aparelhos por um preço muito mais vantajoso que o dos Estados Unidos.

Opinião singular essa, que, no entanto, não deixa de ter suas razões, dada a autoridade no assunto do aviador mundialmente conhecido.

Radiocando sobre a questão, verifica-se logo a procedência da informação feita ao governo de Washington, cujo novo programa de armamento, significativamente, prevê a produção de grandes aeronaves para a exportação de material aéreo para o mundo.

Em seu lugar, quem abastecerá grande parte das linhas comerciais será a Alemanha, que, possuidora da maior frota aérea do mundo, aproveitará sua indústria aeronáutica para a construção de aparelhos que poderão ser vendidos a preços vantajosos a quem os quiser comprar. Saturado o mercado alemão, preencherá as necessidades do exterior e da marinha do Reich, todo o mecanismo bélico será, com relativa facilidade, transformado em produtor de valores úteis ao progresso humano.

Trata-se, pois, de papéis importantes. Até lá, pouco a Alemanha, incentivada a sua produção aeronáutica militar à custa da exportação de material aéreo comercial, enquanto os Estados Unidos fabricavam material aeronáutico de todos os matizes.

Agora, e durante alguns anos, a Alemanha produzirá e exportará material para as mercenárias mundiais que os Estados Unidos não podem produzir, por força do novo programa yankee de armamento, que absorverá todas as indústrias aeronáuticas daquele país.

Assim, a opinião do coronel Lindbergh reflete uma reviravolta no mundo aeronáutico, que dentro em pouco mudará completamente o estado atual das coisas.

DESENVOLVENDO A INFRA-ESTRUTURA BRASILEIRA

Um vasto programa de realizações do D. A. C.

A infra-estrutura é um elemento decisivo para a eficiência da aviação. Em todos os países onde a aeronáutica atingiu assinalável desenvolvimento o serviço de proteção civil e o serviço com especialidades civis e uma boa parte das verbas aéreas é destinada à infra-estrutura.

O novo governo, seguindo uma

louvável orientação, tem enfrentado o problema aéreo com energia, procurando dotar o país de elementos para uma ampla expansão aérea-comercial. Assim, o Departamento de Aeronáutica Civil, órgão encarregado de preparar a infra-estrutura nacional, tem elaborado e está ultimando os estudos para um vasto plano de realização no prazo de cinco anos.

Delle constata, conservação e melhoria dos campos aéreos, adaptação para vôos noturnos, instalação de estações de rádio, a construção e aparelhamento dos campos de pouso, espalhados pelo país todo e de acordo com as necessidades da rede aérea, num total de 125.

Esses aeroportos estão assim classificados: grandes aeroportos (no Rio de Janeiro) dotados de instalações que atendam às necessidades de um movimento intenso, diurno ou noturno; dois aeroportos especiais, categoria A, de 1.º classe, com todos os requisitos locais apontados: oito aeroportos especiais categoria B, com todos os requisitos locais apontados: um hangar, iluminação e rádio; 18 aeroportos de 1.ª classe, com as instalações principais de um aeroporto comum: 50 aeroportos de 2.ª classe, com campos de pouso, balizas, depósito para combustível e casa de guarda campo; 70 aeroportos de 3.ª classe, tendo o campo cercado e sinalização; 500 e campos de emergência, dotados de uma pista, que se destinam exclusivamente a servir de ponto de apoio e pouso forçado, em caso de necessidade.

Esses 500 campos, com um bom serviço de iluminação e de rádio, a par da execução de outros problemas da aviação brasileira, entre os quais, o da indústria aeronáutica nacional, podem permitir que nossa aviação consiga o justo lugar a que tem direito pela sua importância política, social, e econômica.

O aeroporto de Fernando de Noronha

Na ilha de Fernando de Noronha, foi construído um excelente aeroporto, capaz de servir à aviação transatlântica. Sua área é de 450.000 metros quadrados (300 x 1.500), cercada de arame farpado e com três portões de acesso. Dotado de uma pista de concreto de 800 metros de comprimento, por 40 de largura, na direção dos ventos reinantes e capaz de receber aviões de 2 metros de envergadura.

Uma sala de 350 mts. x 2 mts., com dispositivos para iluminação, destinados aos vôos noturnos, indica o centro da pista.

O aeroporto é aparelhado de instalações das mais modernas de sinalização diurna e balisamento elétrico noturno.

Assim, também, é de mais...

Durante a série de crises que recentemente ameaçou inflamar a Europa, o jornal "L'Exportateur Aérien" transcreveu o seguinte trecho de uma carta recebida pelo seu diretor de Paris, do Sul Africano: "Deve-se admitir que os Estados Unidos estão em condições de desempenhar um papel de importância capital no drama internacional iminente. Antecipando a Mancha protegida a Grã-Bretanha... a aviação suprimiu essa proteção, mesmo que o obstáculo seja o Atlântico... Agora, os Estados Unidos podem fazer 10.000, 20.000 ou 50.000 aviões através do Atlântico, em auxílio às nações amigas..."

"L'Exportateur Aérien" comenta: "Muito imaginativo, meu correspondente sul-africano... A indústria americana é poderosa, sem dúvida, mas não a esse ponto. Ela produziu, o ano passado, 2.350 aviões e não exportou mais de 150 aviões. Os Estados Unidos não são mais do que um produtor de valores úteis ao progresso humano."

Trata-se, pois, de papéis importantes. Até lá, pouco a Alemanha, incentivada a sua produção aeronáutica militar à custa da exportação de material aéreo comercial, enquanto os Estados Unidos fabricavam material aeronáutico de todos os matizes.

Agora, e durante alguns anos, a Alemanha produzirá e exportará material para as mercenárias mundiais que os Estados Unidos não podem produzir, por força do novo programa yankee de armamento, que absorverá todas as indústrias aeronáuticas daquele país.

Assim, a opinião do coronel Lindbergh reflete uma reviravolta no mundo aeronáutico, que dentro em pouco mudará completamente o estado atual das coisas.

Os terrenos da Lagoa Santa já estão prontos

O local escolhido para a fábrica de aviões em Lagoa Santa, é um extenso planalto situado a 880 metros de altitude, dominando toda a região vizinha.

O aeródromo já está pronto e dispõe de pistas de decolagem e pouso, em todas as direções. Os bordos são livres e o comprimento máximo é de 1.280 metros.

A área preparada para as instalações da fábrica tem o comprimento médio de 700 metros e a largura variando entre 300 e 400 metros.

Na lagoa, podem balnear os maiores hidros, havendo espaço mais que suficiente para a decolagem.

Cravos de arrebite é explosão

A respeito de um telegrama

hontem publicado nesta seção e que, procedente de Londres, reflete a opinião dos técnicos ingleses sobre o valor, na construção aeronáutica, dos cravos de arrebite à explosão, ouvimos em teoria competente que o referido sistema, usado na Alemanha, foi, sistematicamente, conservando-se, porém sigiloso explicável sobre o método adotado.

É verdade que a maior vantagem desse sistema consiste na

seu adoção em peças de avião que apenas de um lado podem ser trabalhadas, sendo que, nos demais casos, o sistema comum oferece maior eficiência.

No que diz respeito à qualidade desse método à explosão, os técnicos alemães estão convencidos da mesma, tanto assim que é largamente adotado na construção de aviões no Reich. O cravo é conduzido no orifício, e a minúscula quantidade de explosivo na ponta inferior do cravo detona em dois segundos sob o efeito de calor produzido eletricamente, ficando o cravo preso à peça. O explosivo não provoca corrosão nem deformações no material.

Correio Aéreo

Comunicamos a Air France, que o seu avião postal procedente do norte do Brasil, África e Europa, passou ontem dia 10 às 4 horas da tarde, nesta cidade, deixando regular quantidade de correspondência aérea e encomendas.

O mesmo avião trouxe ainda malas aéreas destinadas ao Paraguai, para serem transportadas pelo Correio Aéreo Militar, que partirá hoje cedo de São Paulo com destino à Assunção.

As malas desta cidade foram entregues às 4.ª seção do Departamento dos Correios, hontem às 16.15 horas.

Directoria de Aeronautica do Exército

Apresentaram-se hontem os seguintes oficiais:

Major Carlos Rodrigues Coelho, edido a esta D. A. C., por ter regressado de Victoria a T. para onde foi a serviço do C. A. M.; capitão José Cecilio de Arruda Filho, da D. A. M., por ter de seguir para Bello Horizonte, onde irá a serviço do C. A. M.; capitão José Cecilio de Arruda Filho, da D. A. M., por ter de seguir para Bello Horizonte, onde irá a serviço do C. A. M.; capitão José Cecilio de Arruda Filho, da D. A. M., por ter de seguir para Bello Horizonte, onde irá a serviço do C. A. M.

Resultado de exames de seleção do curso de sargento aviador

Relação nominal dos candidatos ao curso de sargento aviador, que prestaram o exame de seleção nas diversas regiões militares, com os respectivos graus, a saber:

1.º Regimento Militar

Soldado Adelmo Barreto do Rosário 3.4; soldado Agostinho Campagner 7.4; civil Alberto Azevedo 6.0; soldado Aníbal Amazonas Rebelo, da D. A. M., por ter sido promovido; 2.º tenente Fábri Cintra, por ter sido promovido; 2.º tenente Cícero de Andrade Souza, da D. A. M., por ter sido promovido; 2.º tenente Adhemar Clito, por ter sido promovido; 2.º tenente Raymundo Nonato do Rego Barros, da D. A. M., por ter sido promovido; 2.º tenente João Camarão Ribeiro, da D. A. M., por ter sido promovido; 2.º tenente Miguel Guerra Simões, da D. A. M., por ter sido promovido; 2.º tenente Edy Espindola do Nascimento, da D. A. M., por ter sido promovido; 2.º tenente Gilberto de Aquino, por ter sido promovido; 2.º tenente Plámano Ferreira de Souza, da D. A. M., por ter sido promovido; 2.º tenente José Maria Soares Lavrador, da D. A. M., por ter sido promovido; 2.º tenente Decio de Mesquita Moura Ferreira, da D. A. M., por ter sido promovido; 2.º tenente Luiz Gomes Ribeiro, da D. A. M., por ter sido promovido.

Classificações e transferências de oficiais

Pelo diretor da Aeronautica do Exército foram determinadas as seguintes classificações e transferências:

Classificações:

No 1.º regimento de aviação — (Campo dos Afonsos) — Capitães Oscar de Oliveira Baptista, Rosendo Leal de Menezes Filho, Adamastor Bolívar Cantalicio; Primos tenentes — Casimiro de Abreu Coutinho, Raymundo Cavalcanti de Aragão, e Fernando Luiz Alves de Vasconcelos; segundos tenentes Heli Silveira, Newton Lagares Silva, Maurício de Assis Jathay, Decioleio Lima de Siqueira e João Cimaçães Telles Ribeiro.

No 2.º regimento de aviação — (São Paulo) — Primos tenentes Clóvis Costa e Astor Costa. Do destacamento do 2.º R. Av. em Campo Grande — Primos tenentes Sillas de Cerqueira Leite, e Sílvy Pontoura.

No 3.º regimento de aviação — (Canadá) — R. G. do Sul — Capitães Mário Coelho Neto e José Antonio da Rosa Filho. Primos tenentes Ruy de Mello Portella e Ovídio Gomes Pinto; segundos tenentes Decio de Mesquita Moura, e segundo tenente Lydio Edy Espindola do Nascimento, Raymundo Nonato do Rego Barros, Miguel Guerra Simões, Gil Miró Mendes de Moraes, Prímio Ferreira Silva, e asp. off. Mario Calmon Epiphânio.

No 4.º regimento de aviação — (Belo Horizonte) — 1.º tenente Luiz Cassiano de Assis. No 5.º regimento de aviação — (Curitiba) — Capitão Henrique de Castro Neves; segundos tenentes Faber Cintra, José Maria Soares Lavrador, Luiz Gomes Ribeiro, Aníbal Amazonas Rebelo, Cirano de Andrade Souza, Gilberto de Aquino, e Dello Jardim de Mattos.

No 7.º regimento de aviação — (Belém do Pará) — Capitão Antonio Raymundo Pires.

No 8.º regimento de aviação — (Rio de Janeiro) — Capitão Henrique de Castro Neves; segundos tenentes Faber Cintra, José Maria Soares Lavrador, Luiz Gomes Ribeiro, Aníbal Amazonas Rebelo, Cirano de Andrade Souza, Gilberto de Aquino, e Dello Jardim de Mattos.

No 9.º regimento de aviação — (Rio de Janeiro) — Capitão Henrique de Castro Neves; segundos tenentes Faber Cintra, José Maria Soares Lavrador, Luiz Gomes Ribeiro, Aníbal Amazonas Rebelo, Cirano de Andrade Souza, Gilberto de Aquino, e Dello Jardim de Mattos.

No 10.º regimento de aviação — (Rio de Janeiro) — Capitão Henrique de Castro Neves; segundos tenentes Faber Cintra, José Maria Soares Lavrador, Luiz Gomes Ribeiro, Aníbal Amazonas Rebelo, Cirano de Andrade Souza, Gilberto de Aquino, e Dello Jardim de Mattos.

Na Escola de Aeronautica Militar — Capitães Direcos de Paiva, Gualdires, Manoel Roberto da Souza Coelho; 1.º tenente Aldo Ferreira.

No Serviço Técnico de Aeronautica — Capitães João Aureliano dos Passos, como secretário e Manoel José Vinhas, como chefe de seção de manutenção.

Capitão Estevam Leite de Rezende, como chefe da 1.ª sub-seção da 1.ª seção da 2.ª divisão.

Transferências

Do 1.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Roberto de Faria Lima, para o 2.º regimento de aviação; Primos tenentes — Roberto Carlos de Assis Jathay e Itamar Rocha.

Do 2.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Rubo Canabarro Lucas; 1.º tenente Brígido Ferreira Pará.

Do 3.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Moscov Valporio do Sá.

Do 4.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Primos tenentes João Afonso Fabrício Belloc e Marcelino Gibson Jacques.

Do 5.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 6.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 7.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 8.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 9.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 10.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 11.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 12.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 13.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 14.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 15.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 16.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 17.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 18.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 19.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 20.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 21.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

Do 22.º regimento de aviação — para a Escola de Aeronautica Militar — Capitão Gabriel Junqueira Giovanni.

1.º cabo — Alexandre Leite de Barros 0.4; civil — Archimedes Regimato 7.6; Bruno Bato 6.2; Camillo Abrantes 5.8; Cyro de Moraes Neves 3.6; Duque de Costa 5.4; Duval Barbugiani 6.8; e Gerardo de Lima Pendo 7.2; soldado — João Neves de Freitas 6.5; civil — João Baptista de Oliveira 4.2; José Póti 6.4; Laurício de Souza 7.0; 2.º cabo — Duque de Costa 5.4; 2.º tenente Benedito Boay 4.4; Octavio Correia da Silva 3.0; Orlando Madeira 4.8; e Orlando Artale 4.8; 1.º cabo — Pedro Celestino dos Santos 7.0; civil — Remeu Dias da Silva 5.8; Renato Ometi 6.4; Roberto de Araújo Cintra 4.9; Sylvio Wagner 4.2; Vicente Montepetro 4.6; e Wanderley Bocchi 5.2; 1.º cabo — Walter Seibel 5.4.

2.º Regimento Militar

1.º cabo — Antonio Costa 7.2; soldados — Darcy Antero Alves 8.8; e Enio Giraldo 5.8; 1.º cabo — Genesio Souto Amorim 5.8; 1.º cabo — Gustavo Silveira Garcia 1.0; 1.º cabo — João Olympio Claro 4.6; 2.º cabo — Juvenio Rodrigues Machado 6.4; 1.º cabo — Miguel Felipe 7.0; 1.º cabo — Ney Castro; soldado — Romeu Vitor 5.8; 1.º cabo — Soter Silveira dos Santos 4.2; e civil — Walter Worn.

3.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

4.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

5.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

6.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

7.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

8.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

9.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

10.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

11.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

12.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

13.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

14.º Regimento Militar

1.º cabo — Alexandre Leite de Barros 0.4; civil — Archimedes Regimato 7.6; Bruno Bato 6.2; Camillo Abrantes 5.8; Cyro de Moraes Neves 3.6; Duque de Costa 5.4; Duval Barbugiani 6.8; e Gerardo de Lima Pendo 7.2; soldado — João Neves de Freitas 6.5; civil — João Baptista de Oliveira 4.2; José Póti 6.4; Laurício de Souza 7.0; 2.º cabo — Duque de Costa 5.4; 2.º tenente Benedito Boay 4.4; Octavio Correia da Silva 3.0; Orlando Madeira 4.8; e Orlando Artale 4.8; 1.º cabo — Pedro Celestino dos Santos 7.0; civil — Remeu Dias da Silva 5.8; Renato Ometi 6.4; Roberto de Araújo Cintra 4.9; Sylvio Wagner 4.2; Vicente Montepetro 4.6; e Wanderley Bocchi 5.2; 1.º cabo — Walter Seibel 5.4.

2.º Regimento Militar

1.º cabo — Antonio Costa 7.2; soldados — Darcy Antero Alves 8.8; e Enio Giraldo 5.8; 1.º cabo — Genesio Souto Amorim 5.8; 1.º cabo — Gustavo Silveira Garcia 1.0; 1.º cabo — João Olympio Claro 4.6; 2.º cabo — Juvenio Rodrigues Machado 6.4; 1.º cabo — Miguel Felipe 7.0; 1.º cabo — Ney Castro; soldado — Romeu Vitor 5.8; 1.º cabo — Soter Silveira dos Santos 4.2; e civil — Walter Worn.

3.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

4.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

5.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

6.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

7.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

8.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

9.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

10.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

11.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

12.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

13.º Regimento Militar

Civil — Breno Braga 5.6; civil — Francisco dos Santos 4.8; 1.º cabo — Geraldo Wilson 4.8; e civil — Raul Mesquita 6.6.

14.º Regimento Militar

1.º cabo — Alexandre Leite de Barros 0.4; civil — Archimedes Regimato 7.6; Bruno Bato 6.2; Camillo Abrantes 5.8; Cyro de Moraes Neves 3.6; Duque de Costa 5.4; Duval Barbugiani 6.8; e Gerardo de Lima Pendo 7.2; soldado — João Neves de Freitas 6.5; civil — João Baptista de Oliveira 4.2; José Póti 6.4; Laurício de Souza 7.0; 2.º cabo — Duque de Costa 5.4; 2.º tenente Benedito Boay 4.4; Octavio Correia da Silva 3.0; Orlando Madeira 4.8; e Orlando Artale 4.8; 1.º cabo — Pedro Celestino dos Santos 7.0; civil — Remeu Dias da Silva 5.8; Renato Ometi 6.4; Roberto de Araújo Cintra 4.9; Sylvio Wagner 4.2; Vicente Montepetro 4.6; e Wanderley Bocchi 5.2;

CHRONICA ESPIRITA

Resultados do materialismo

O meu amigo João Carvalho, entusiasta de doutrinas materialistas, do Natal, depois dos cumprimentos de paz, insistiu de novo para que eu lhe propusesse meios para resolver a alguma fenomenologia, que, segundo ele, não se explica pelos conhecimentos da ciência moderna para se convencer da realidade da alma para estudar os meios de se produzir como se produz o pensamento, e de outro qualquer produto da alma, que ele se interessa muito tempo que ele se interessa por este assunto, permanecendo, porém, positivista dos mais arraigados.

Quando conversávamos, aproximou-se o dr. Paulo Cesar Campos, o qual ouviu o relato de tudo o que eu lhe havia dito, e me explicou que se o meu irmão, morto há muitos anos, se materializasse como o meu amigo, e continuasse a viver aqui como homem, pisando o chão, sorrindo, achando graça na existência e na descrença do nosso amigo.

Mas, a humanidade é assim materialista. Foram os mestres das escolas materialistas do século passado e entre eles o sr. Augusto Comte que produziu esta mentalidade que hoje domina o mundo. O sr. Comte, com suas ambições de deus, a constante ameaça de guerra, o reconhecimento da ambigüidade da formação dos novos imperios romanos, com os seus estudos de história, com o completo aniquilamento de todos os contadores que entraram na luta. Os que sobreviveram aos bombardeios aéreos, aos gases venenosos, e a metralla, e a bacilaria de todas as moléstias infecciosas que serão disseminadas pela peste gerada pelos cadáveres inssepultos, pante que se espalharão a respeito pelo mundo inteiro.

Os espíritos nos podem trabalhar, que espalhando os conhecimentos por eles transmitidos, e a los nos dá a compreensão da personalidade, da responsabilidade individual e colectiva das criaturas pelos seus actos; da reconstrução da lei universal, por meio da qual se justificam os acontecimentos dos delinquentes; justiça que infalivelmente se executa e a qual ninguém escapa. Dada tanta dor na terra.

“Diversos brasileiros, afetos ao humanitarismo tradicional da Pátria do Evangelho, dirigiram-nos comovido apelo ao coração, em que nos pediram a intervenção do plano espiritual, sobre a dolorosa tragédia dos israelitas, na Alemanha dos dias actuais.”

Não precisamos repletar a história famosa da escravidão, da continuidade da tyrannia nazista, desde os seus primeiros ventos, vem estendendo o anjo geral.

Faz-se tudo, falando agora de um mundo, onde se realizam extrínsecos na sua da fantasia, somos obrigados a viarmos, nessas dores amargas e cruéis, o acentuado misticismo do mundo, humilhado por um aventureiro de poder.

E agora que em todos os pontos da América surge a indignação dos espíritos, em face dessa atitudes excedentes, organizando os seus meios de defesa, tornando praticamente impossível a existência dos israelitas no território alemão, que eles encerraram com o seu trabalho e com o seu sacrifício.

As últimas mudanças de Berlim, depois do incidente da embaixada alemã, em Paris, são de estorço a humanidade. Elas representam uma ameaça e uma exortação ao orbe inteiro.

Organiza-se uma comissão de corações e de inteligências se forme, em toda a parte, buscando restabelecer o equilíbrio da consciência humana, e a paz, humilhada por um aventureiro de poder.

Examinando a realidade nazista, nestes últimos dias, somos levados a reconhecer que a própria Iniquidade foi muito mais humana.

Arnau Amara, inquirido acerca do destino da família católica, refugiada em companhia dos heróis, na Igreja de São Nazário, em França, dá esta ordem: — “Mães todos! Deus reconhece-vos!”

O fanatismo da época transformava a melhor ingenuidade em excessos de tyrannia.

Agora, porém, é uma Alemanha Quasi que a passageira não desembarca

Entre os passageiros que o “Lipari” trouxe para o Rio, figura a jovem Henriqueta Rosa Pierret, que veio especialmente para se casar, pois seu noivo reside nesta capital.

Como as autoridades policiais encontrassem nos seus documentos uma pequena irregularidade, não desembarcou foi impedido e facto levado ao conhecimento do Promotor da Polícia, Sr. Oscar Coelho de Souza.

O noivo de Henriqueta Rosa aguardava-a impacientemente no Café do Porto, e logo que se inteirou que ela não poderia desembarcar, seguiu em companhia do seu noivo.

Dr. von Doellinger da Graça Ratos X — Radam para o tratamento dos Tumores e do Cancer. Assemblia, 58, Edif. Kanitz, 2. O. 3 1/2 hrs. — 27-3215. (S 58901)

O que a Límpeza Publica não deve fazer

Procurou-nos uma comissão de moradores das ruas Rocha Pitta, Ferreira de Andrade, São João, e Cachambi para nos relatar um facto e, deste modo, fazer com que os seus conhecimentos os dirigentes da Límpeza Publica.

O facto, como nos foi narrado, é o seguinte:

Na quadra formada por aquelas ruas existe um trecho de terreno sem construção e de acesso fácil.

Por isso, talvez, foi que os empregados da Límpeza Publica que trabalhavam naquela zona resolveram, naturalmente, para o serviço, deixar, no referido trecho de terreno todo o lixo que recolhem.

Para tanto, fizeram ali um grande buraco.

Acontece, porém, que não raro vem de mistura com o lixo, restos de alimentos, animais mortos e outras coisas que se putrefazem, como restos de comida, etc.

Resulta, disso, principalmente, uma grande insalubridade, e, como a actual, exclusivamente de que a lixo detido que empastam toda a redondeza, forçando os moradores a terem suas residências fechadas.

Além de ser anti-higienico, é uma irregularidade imperdoável a que se trata de uma questão praticando os empregados da Límpeza Publica.

No Tribunal de Segurança Nacional

Foram realizados, ontem, dois julgamentos

No Tribunal de Segurança Nacional, ontem, realizados dois julgamentos de 1ª instância.

PROCESSO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Juiz Pereira Braga presidiu a audiência do julgamento do processo 211, do Estado do Rio de Janeiro, no qual eram acusados Benito Valverde, Adolpho Paulino, Lincoln Chaves e outros integrantes da organização.

A acusação foi desenvolvida pelo promotor Joaquim de Azevedo e a defesa esteve com o advogado de ofício, Medeiros Dias.

A sentença absolviu Benito Valverde, por não ter sido condenado em outros processos e absolviu, também, os demais acusados, com excepção de Arnaldo Villalva, que foi condenado a um ano de prisão.

PROCESSO DO AMAPÁ

O Juiz Pedro Borges sentenciou o processo 145, do Amapá, baseado na denúncia de João Amazonas. Era acusado nessa julgamento, o réu integralista Joaquim Vianna Villalva. Funcionou o advogado de ofício, Medeiros Dias.

A sentença absolviu o réu, sustentada pelo dr. Medeiros Dias. O acusado foi absolvido.

A SESSÃO PLENA DE HOJE

O Tribunal de Segurança Nacional, hoje, a primeira sessão plenária do corrente ano, com a presença do desembargador Barros Barreto, além da acusação e do promotor geral Max Dowell.

A pauta de feitos a serem apreciadas, é a seguinte:

HABEAS-CORPUS

N. 145 — Distrito Federal. Paciente, Adolpho Machado. Impetrante, dr. Raul Lins e Silva. Relator: Juiz Raul Machado.

N. 153 — Rio Grande do Norte. Paciente, Mario Teixeira Nunes. Impetrante, dr. Cleber Aranha. Relator: Juiz Raul Machado.

N. 154 — Distrito Federal. Paciente, Almerindo Martins da Silva. Impetrante, dr. Victorino Alves da Fonseca. Relator: Juiz Raul Machado.

N. 155 — Pernambuco. Paciente, José Constantino dos Reis. Impetrante, dr. Francisco Moisés Rolim. Relator: Juiz Raul Machado.

N. 156 — Distrito Federal. Paciente, Emilio Alves de Oliveira. Impetrante, Juiz Silva. Relator: Juiz Pereira Braga.

N. 157 — São Paulo. Paciente, José Flávio Corrêa. Impetrante, dr. Jayme Laurenciano. Relator: Juiz Pereira Braga.

N. 158 — Goias. Paciente, Humberto Martins Ribeiro. Impetrante, dr. Wagner Estelita Camargo. Relator: Juiz comandante Lemos Basto.

N. 159 — Distrito Federal. Paciente, Celso Cavalcanti de Albuquerque. Impetrante, dr. Elmano Cruz. Relator: Juiz comandante Lemos Basto.

EXCLUSÕES

Processo n. 581 — Rio de Janeiro. Acusado, Estelita Camargo. Relator: Juiz Pereira Braga.

Processo n. 653 — Distrito Federal. Acusado, Celso Cavalcanti de Albuquerque e outros. Relator: Juiz comandante Lemos Basto.

Processo n. 654 — Minas Gerais. Acusado, José da Cunha Vidal. Relator: Juiz Pedro Borges.

Processo n. 655 — Rio de Janeiro. Acusado, Estelita Camargo. Relator: Juiz Pereira Braga.

Processo n. 656 — Distrito Federal. Acusado, Celso Cavalcanti de Albuquerque e outros. Relator: Juiz comandante Lemos Basto.

Processo n. 657 — Minas Gerais. Acusado, José da Cunha Vidal. Relator: Juiz Pedro Borges.

Processo n. 658 — Rio de Janeiro. Acusado, Estelita Camargo. Relator: Juiz Pereira Braga.

Processo n. 659 — Distrito Federal. Acusado, Celso Cavalcanti de Albuquerque e outros. Relator: Juiz comandante Lemos Basto.

Processo n. 660 — Minas Gerais. Acusado, José da Cunha Vidal. Relator: Juiz Pedro Borges.

Processo n. 661 — Rio de Janeiro. Acusado, Estelita Camargo. Relator: Juiz Pereira Braga.

Processo n. 662 — Distrito Federal. Acusado, Celso Cavalcanti de Albuquerque e outros. Relator: Juiz comandante Lemos Basto.

Processo n. 663 — Minas Gerais. Acusado, José da Cunha Vidal. Relator: Juiz Pedro Borges.

Processo n. 664 — Rio de Janeiro. Acusado, Estelita Camargo. Relator: Juiz Pereira Braga.

"PO' DE ARROZ" FOI MORTO PELA POLICIA PAULISTA

Com elle desapareceu um dos mais perigosos bandidos do sertão de São Paulo

São Paulo, 10 (A.N.) — Informa da Casa Branca:

“Acaba de morrer a mão da polícia, em sangrento encontro, um dos mais perigosos bandidos do sertão de São Paulo, conhecido como ‘Chico Pó de Arroz’.”

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

Entre bandidos e garçons, o encontro deu-se na rua Larga, n. 95, onde exerce as funções de ajudante de cozinha.

MODA POLICIAL

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS COM UMA CADERNETA ADULTERADA

TERADA

Pelo então comandante em exercício do Corpo de Bombeiros de Niterói, capitão Ottonel de Almeida, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

O sr. João de Deus, que se apresentava como “ex-capitão da Escola de Aviação Militar na época da ditadura militar”, foi admitido no corpo de bombeiros, com uma caderneta adulterada, o sr. João de Deus.

Publicações a pedido

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Sobre o desvio de sedas da “Sedamita”

Miliando aqui honradamente no comércio desde a edição de dez anos, portanto, há vinte e seis anos, mas se comprometer a revolta que me domina em face das publicações feitas nos meus interesses espaciais, sobre um inquerito requerido pela “Sedamita Ltda.”, na 1ª Delegacia Auxiliar, no qual adreccionadamente são feitas acusações a minha pessoa.

Não espero, portanto, a oportunidade para a Justiça me oferecerá para protestar contra a ignomínia pública assada a minha dignidade.

Desde lá, pois, fica aqui o meu protesto.

Noticiaram os jornais desta capital que no inquerito requerido por João Beccaria, socio principal da “Sedamita Ltda.”, na 1ª Delegacia Auxiliar, teve a autoria de indicar o nome de João Beccaria, depois de ter haver prestado os melhores serviços como representante da firma no período de Maio de 1933 a Julho de 1934 e depois de seu Director Commercial até Maio de 1934, quando então as sedas foram entregadas na sociedade, vime constando a real delia, me apressa a declarar, em 12 de Dezembro de 1934, por ter constatado irregularidades e má fé em lançamentos feitos a minha revelia.

Em má hora sou da “Sedamita Ltda.”, por insistência do Sr. João Beccaria, depois de ter haver prestado os melhores serviços como representante da firma no período de Maio de 1933 a Julho de 1934 e depois de seu Director Commercial até Maio de 1934, quando então as sedas foram entregadas na sociedade, vime constando a real delia, me apressa a declarar, em 12 de Dezembro de 1934, por ter constatado irregularidades e má fé em lançamentos feitos a minha revelia.

Em má hora sou da “Sedamita Ltda.”, por insistência do Sr. João Beccaria, depois de ter haver prestado os melhores serviços como representante da firma no período de Maio de 1933 a Julho de 1934 e depois de seu Director Commercial até Maio de 1934, quando então as sedas foram entregadas na sociedade, vime constando a real delia, me apressa a declarar, em 12 de Dezembro de 1934, por ter constatado irregularidades e má fé em lançamentos feitos a minha revelia.

Em má hora sou da “Sedamita Ltda.”, por insistência do Sr. João Beccaria, depois de ter haver prestado os melhores serviços como representante da firma no período de Maio de 1933 a Julho de 1934 e depois de seu Director Commercial até Maio de 1934, quando então as sedas foram entregadas na sociedade, vime constando a real delia, me apressa a declarar, em 12 de Dezembro de 1934, por ter constatado irregularidades e má fé em lançamentos feitos a minha revelia.

Em má hora sou da “Sedamita Ltda.”, por insistência do Sr. João Beccaria, depois de ter haver prestado os melhores serviços como representante da firma no período de Maio de 1933 a Julho de 1934 e depois de seu Director Commercial até Maio de 1934, quando então as sedas foram entregadas na sociedade, vime constando a real delia, me apressa a declarar, em 12 de Dezembro de 1934, por ter constatado irregularidades e má fé em lançamentos feitos a minha revelia.

Em má hora sou da “Sedamita Ltda.”, por insistência do Sr. João Beccaria, depois de ter haver prestado os melhores serviços como representante da firma no período de Maio de 1933 a Julho de 1934 e depois de seu Director Commercial até Maio de 1934, quando então as sedas foram entregadas na sociedade, vime constando a real delia, me apressa a declarar, em 12 de Dezembro de 1934, por ter constatado irregularidades e má fé em lançamentos feitos a minha revelia.

Em má hora sou da “Sedamita Ltda.”, por insistência do Sr. João Beccaria, depois de ter haver prestado os melhores serviços como representante da firma no período de Maio de 1933 a Julho de 1934 e depois de seu Director Commercial até Maio de 1934, quando então as sedas foram entregadas na sociedade, vime constando a real delia, me apressa a declarar, em 12 de Dezembro de 1934, por ter constatado irregularidades e má fé em lançamentos feitos a minha revelia.

Em má hora sou da “Sedamita Ltda.”, por insistência do Sr. João Beccaria, depois de ter haver prestado os melhores serviços como representante da firma no período de Maio de 1933 a Julho de 1934 e depois de seu Director Commercial até Maio de 1934, quando então as sedas foram entregadas na sociedade, vime constando a real delia, me apressa a declarar, em 12 de Dezembro de 1934, por ter constatado irregularidades e má fé em lançamentos feitos a minha revelia.

Em má hora sou da “Sedamita Ltda.”, por insistência do Sr. João Beccaria, depois de ter haver prestado os melhores serviços como representante da firma no período de Maio de 1933 a Julho de 1934 e depois de seu Director Commercial até Maio de 1934, quando então as sedas foram entregadas na sociedade, vime constando a real delia, me apressa a declarar, em 12 de Dezembro de 1934, por ter constatado irregularidades e má fé em lançamentos feitos a minha revelia.

Em má hora sou da “Sedamita Ltda.”, por insistência do Sr. João Beccaria, depois de ter haver prestado os melhores serviços como representante da firma no período de Maio de 1933 a Julho de

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0050

— HOJE —
2 - 3:40 - 5:20 - 7 - 8:40 - 10:20

A 20th Century Fox apresenta

ILHA DOS DESTINOS

— COM —

DON AMECHE

ARLEEN WHELAN

—

ULTIMOS PROGRESSOS DA ECIPIENA (Cameraman)

Fox Movietone News Complemento Nacional

O DE ON

Telephone: 42-0053

NESTE CINEMA NAO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —

—

HOJE
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A Aliança Star Films apresenta

MAZURKA

— COM —

POLA NEGRI

—

Fox Movietone News Complemento Nacional

R E X

Telephone — 42-0100

HOJE
2 - 3:40 - 5:20 - 7 - 8:40 - 10:20

A Nova Universal apresenta

VIDAS MAL TRAÇADAS

— COM —

HELEN PARRISH

JACKIE SEAL

E OS 8 BAMBAS (Imp. até 18 annos)

Universal Jörn Complemento Nacional

IMPERIO

TELEPHONE 42-0063

HOJE
2 - 3:40 - 5:20 - 7 - 8:40 - 10:20

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

NOIVADO DE ARRELIA

— COM —

FRANK MORGAN
FLORENCE RICE
JOHN BEAL

—

UM PLANO PERFEITO (short)

Complemento Nacional

POLTRONA

★ 3\$ ★

GLORIA

Telephone — 42-0007

HOJE
2 - 3:40 - 5:20 - 7 - 8:40 - 10:20

A R. K. O. Radio apresenta

CHARLES BOYER

Katharine Hepburn

— EM —

CORAÇÕES EM RUINAS

CACOPHONIA PASTORAL (Desenho)

DESPILTE DE ASAS Complemento Nacional

S. JOSE'

Telephone — 42-0052

— HOJE —
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

HOJE — HOJE
"20th Century Fox" apresenta

TYRONE POWER
ALICE FAYE
e DOM AMECHE — EM —

A Epopéa do Jazz

Complementos: FOX MOVIE-TONE NEWS e ARRABALDES DO RIO - D. F. B.

POLTRONA 2\$ ESTUDANTES 1\$ (até 6 hrs.) e 1\$ NOBRE CREANÇAS

2ª-feira: FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS em "DANSE COMMIGO" — R. K. O. —

Horário
2 - 3:40 - 5:20 - 7 - 8:40 - 10:20

R O X Y

Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolívar)

Telephone 27-8243

— HOJE —
A R. K. O. Radio apresenta

— OS —

Tres Mosqueteiros

— COM —

PAUL LUKAS
Ufa Jörn
Complemento Nacional

PREÇOS: Poltronas 28000
Cremas 18000

MATINEES: terça, quinta, sabbado e domingos, a partir das 3 horas

A MANHA
AMOR DE CRIANÇA
com MICKEY ROONEY
Metro Goldwyn Mayer

IPANEMA

Tel. 47-0085

— HOJE —
A 20th Century Fox apresenta

PAIXÃO DE ZINGARO

— COM —

CHARLES BOYER

LORETTA YOUNG

O Broadway Programma apresenta

DESTINO GLORIOSO COM JOHN MILLS

Complemento Nacional

A MANHA
AS AVENTURAS DE TOM SAWYER

PIRAJA'

Telephone — 47-0055

HOJE
8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

A VOLTA DE ARSENE LUPIN

— COM —

MELVYN DOUGLAS
VIRGINIA DRUCE
WARREN WILLIAM

A ARTE DE DANCAR CAPITAL DO MEXICO (Natural)

NOTÍCIAS DO DIA Complemento Nacional

A MANHA
QUIERO SUSSO com STAN LAUREL e OLIVER HARDY — (Metro Goldwyn Mayer) As 2 - 4 - 8 e 10 horas

<p>PLAZA NICIA A FLOR DO ALASKA</p> <p>HOJE</p> <p>2.ª - 4.ª - 6.ª - 8.ª - 10.ª horas</p> <p>Paramount com JEAN PARKER — LEO CARRILLO</p> <p>Complemento BETTY BOOP e Nacional.</p> <p>2.ª Feira — O Tyrannoz do Alcatraz com Gail Patrick e Lloyd Nolan.</p>	<p>PARISIENSE HOJE</p> <p>A partir das 12 horas.</p> <p>HOLLYWOOD HOTEL — BULLDOG DRUMMOND em AFRICANA — (improprio para crianças) Nacional</p> <p>2.ª Feira Feira — Lobos do Norte. Imp.º até 14 annos</p> <p>Filhos sem Lar.</p>	<p>OPERA — HOJE —</p> <p>A partir das 2 horas</p> <p>LOBOS DO NORTE — Improprio até 14 annos</p> <p>OLYMPIADAS — Nacional</p> <p>2.ª Feira — Mocidade Olympica — Quero um Marido</p>	<p>PRIMOR HOJE — A partir de 1 hora</p> <p>LOBOS DO NORTE — (Imp.º para crianças)</p> <p>FILHOS SEM LAR — Nacional.</p> <p>2.ª Feira — Professor Pharoé. Casamento Prohibido</p> <p>Improprio para crianças.</p>
---	---	--	--

OS IRMAOS

RITZ 

em

**Sweepstake
do Barulho**

RICHARD ARLEN - ETHEL MERMAN
PHYLIS BROOKS - GEORGE BARBER

Um manancial de gargalhadas!

SEGUNDA-FEIRA

PALACIO





Chicoteado
pela
sua
amada!

PAULA
WESSLEY
em

Julika

SEGUNDA
FEIRA NO

BROADWAY

LIBRION

HOJE

MUDANÇA DE
PROGRAMMA TODAS
AS SEXTAS - FÉRIAS

**10 MINUTOS EM VOLTA
DO MUNDO**

**TODOS OS DIAS ESPE-
CÍALMENTE CONFINADO A
PARTIR DAS 11 HORAS**

1. CINE JOURNAL BRASI-
LEIRO.
2. ATUALIDADES UFA.
3. DANÇAS DO RÁDIO.
O desfile das estrelas
do ar, interpretando as
mais recentes canções.
4. PARAMOUNT NEWS.
5. FANTASIAS NA SO-
LIDA. A turma de Hic-
cock, numa seasonal
captada de fantasma
apresentada pelo genial
Walt Disney.
6. IMPRENSA "ANIMADA"
CINEA. Com o resumo
dos acontecimentos do
ano de 1938.
7. CARANZUELOS ERE-
MITAS. O melhor do-
cumental sobre a luta
pela vida entre os temi-
los aliscares.

3.000
\$100 including!

1.500

mente o temperamento debussyano, não, como um acorde menor, repetido tã insperadamente no tempo maior, ou uma progressão harmônica feita com pittoresco e o final vibrante, em tercinas e acordes de chelos e fulgurantes, como para cantar a "Victoria dos filhos de França!"

Obra, em summa, simples, mas cheia de emoção... *— JTC*

CONCERTOS NAS EGREJAS

O flustre provedor da Ordem Terceira dos Milínios de São Francisco de Paula, dr. Morel-Agular, havia iniciado naquell tradicional templo uma série ininterrupte de concertos de musica sacra, como e, pratica em todas as egrejas europeas. Não abateu por que cargas dadas a continuarmos essas audíças de arte, numa atmosphera de recolhimento e de piedade tão propria das grandes manifestações musicaes. Cozas naturalmente da nossa "maravilhosa cidade"!...

Em compensação vêmos, em poucos dias, innumeros concertos nas mais variadas egrejas de Paris, Bruxellas, Roma, Milão, Londres, Haya, e outras grandes capitales.

Sómente em Parle: nas egrejas da Magdalena, Santa Clotilde, na Santa Capella, na egreja de São Luiz, etc.

Sua ultima teve logar, ainda pouco, a ultima manifestação da Sociedade de Estados Moraes, com execução de obras de

ALHAMBRA

HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE

UM NOTAVEL SUCESSO IMATS UM TRIUMPHO PARA
A COMPANHIA PORTUGUEZA!
A linda Opereta em 3 actos

A CATRAIA DO BOLHAO!!

Uma soberba criação de MIRITA CASIMIRO !!
DUAS HORAS DE GARGALHADAS com VASCO SANTA-
NA e ANTONIO SILVA ! !

UM BRILHANTE DESEMPENHO DE TODO O ESPLEN-
DIDO CONJUNTO PORTUGUEZ!! — UMA PARTITURA

INSPIRADA DISSIMA!!

A ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA !

Sabbado — às 16 horas — GRANDIOSO ESPECTACULO em homenagem a querida
"E.T.H." MIRITA CASIMIRO!!

G I N A S T I C O

UNICO THEATRO COM REFRIGERAÇÃO NO RIO

HOJE, A'S 20,45 HORAS
DELORGES
 APRESENTA
Iáíá Boneca
 EM 11ª SEMANA DE
 ESPECTACULOS!
 ORIGINAL DE FORNARI

AMANHÃ: VESPERAL: 16 HS.
 (PREÇOS REDUZIDOS)
 A' NOITE, A'S 20,45 HORAS:

CENTENARIO

DE

Iáíá Boneca

ACTO DE CONCERTO, COM OS MAIORES ARTISTAS DO
 PALCO E DO RADIO. — BILHETES A' VENDA

BILHETES A' VENDA DESDE
 10 HORAS TODOS OS DIAS
 ENTRADA: CUBOS A' 200 RS.

NACIONAL R. V. SATHIA — 20-0072
HOJE E TODOS OS DIAS
MATINHAS ÀS 2 HORAS

TALHADO PARA CAMPEÃO
EDWARD G. ROBINSON
e BETTY DAVIES

O GRANDE GENERALZINHO
Grandioso film da "Metrn"
pelo garoto SPANKY,
PHILLIPS HOLMES

**VAE REALIZAR UM RECITAL
DE GUITARRA NA CASA
BRANCA**

Nova York, 10 (United Press) — O notável guitarrista uruguayo — **Martínez Oyanguren** seguiu hoje para Washington a convite de


HOMENAGEM A LORENZO FERNANDEZ

...sou da palavra explicando ao ministro que ha nove annos as duas grandes associações operarias de São Paulo viviam em desharmonia, tendo fracassado sempre todas as tentativas realizadas para a sua conciliação. Agora, entretanto, pela mediação do Inspector regional do Estado do Rio,

...ro de funcionarios dessa gran
...mpreza.



CINEMAS



Sabá

MULTIDÃO DE NATIVOS INDIANOS PRETAM AS TROPAS COLONIZADORAS. — Assim sendo são lançados os filmes. "A Legião da Índia", depois de amanhã o São Luís vai apresentar, é um film-crêdo das mais altas atenções do nosso público. Trata-se um episódio de bravura e destempe, o filmado em plena Índia, ao natural, onde o produtor Alexander Korda dá nada menos de cinquenta e dois mil metros, e cada rolo mais de 3.000 metros!

Na momentos de bravura, destempe e impavido heroísmo, nessa verdadeira página militar, história guerreira, como as que mais o amam, "A Legião da Índia" vive muito da autêntica, do desprendimento pela vida e de um inaudito poder realizador.

Sabá, Raymond Masser, Desmond Tester, Roger Livesey e Valérie Hobson são os intérpretes centrais de "A Legião da Índia", cuja direcção foi confiada a Zoltan Korda.

Century Fox que os desvelará!

Em "Svepstake do barulho", além dos seus irmãos, temos boas actrizes assistidas por Richard Arlen, Ethel Merman, Phyllis Brooks, George Barbier e Willis Best.

Além a versão da comédia do Damon Runyan — "The Great Train Robbery" — com Richard Arlen, George Barbier e Irving Coe, o director David Butler foi o sêculo para dirigir esta fabulante comédia, tão diferente das outras e até hoje actualíssima.

—□—

PAULA WESSLEY, UMA GRANDE ESTRELA — Paula Wessley é um dos maiores e mais fulgurantes da cinematografia europeia, o melhor dos seus filmes já foram apresentados em mais de 500 successos magníficos de bilheteria.

A Figura linda de mulher, o tipo perfeito de artista, Paula Wessley interpreta os

Paula Wessley

nos seus papéis com a prova, com talento, com verdade, e a alma, os sentimentos que tem, com a "fúria", uma belíssima interpretação musical do "Programma Alltana

curiosíssimos tipos típicos.

QUEM É MAIS FELIZ DO QUE EU?
Tinha Schipa naquele dia achou a vida lá encantadora. Acordou bem disposto, logo de repente a Janella e cantou para a natureza, para quem quisesse ouvir,



Catarina Bonatto

... e a sua voz que vale milhões, a canção ditada pela sua antipatia íntima: «Quem é mais feliz do que eu?» — um grito que se manevra de «Viver» — e o interior de Schipa — se se destina a vida popularidade. Mas que teria acontecido a Schipa para elle se sentir assim? Já algo que pertia o leilão igualmente popularidade. Tinha bellido na noite anterior os labios purpúreos de Catarina Bonatto. Tinha estirado em seus braços seu corpo jovem e amor. Tinha, em seu usufruto todo e inteiro que aquelas bonitas mulheres lhe oferecera nunca not de quem.

«Quem é mais feliz do que eu?» é uma canção italiana de mesmo valor musical de Schipa — com a mesma ideia, o teor de Schipa e Catarina Bonatto. Será o estragar que Art-Filipa apresentará no Realto.

que elles nada percebiam! Não comprehendendo e que cuvernando não sentem a aberração e a vengança, ou não vislumbrem a troça demoníaca, e fingem babar-se de gozo!

Daqui a alguns annos todos isso desaparecerá... Talvez surjam outros malucos, com outras formas de alienação. E a vida recommeará para enlevo de outros moncos, igualmente intelligentes.

«O Noel des Enfants qui n'ont plus de maison, de Debussy, sobre o título, que é um pouco extenso é uma delicia. Simples, ingenho e dramático, foi feito para aquellas guryes francezas que escaparam da grande carnicina».

As palavras e a musica são do proprio autor.

Não nos consta que Debussy tenha feito muitas poezias para as suas outras composições de canto.

Vamos procurar traduzir o poema emocionante e quasi tragico do «Noel des Enfants», etc.

«Não temos mais lares !
Os inimigos tudo levaram, tudo
[levaram, tudo levaram,
Até a nossa pequenina cama !
Incendiaram a escola e queima-
ram o mestre.
Queimaram a igreja e o senhor
[Jesus Christo.
E o velho mendigo não pôde
[fugir !

Não temos mais lares !
Os inimigos tudo levaram, tudo

...tendo provavelmente o vice-presidente em Mr. Garner.

Martinez Oyanguem já registra

THE A

A propósito de premières

Combatendo a prática de algumas theatres de Paris dando *premières* na mesa de jantar, Theophile Gautier, que era um crítico, escreveu: "Em uma dessas circunstâncias difíceis, estando já ocupados em diversos trabalhos todos os meus amigos sobre os quais eu tinha uma leve suspeita de sabermos o suficiente, apenas me ficava disponível um escravo, de nome J. B. L. e, ao serviço do príncipe de lándro prínc, ao serviço do qual eu então estava, sob o frívolo pretexto de que era ele quem me entregava os sapatos e me escovava a cabeça. Dele à cadeira do Amigu. Contou-me que ele se tratou nessa noite com um cavaleiro que descejava uma mulher, e com esse cavaleiro, mas só depois de horas depois. Admirei-me com o resultado da operação com que eu estava a pacher e o plavava que a peça seria em comparação muito mais bonita do que matassem logo de conceito o supralite cavaleiro. Enfim, quando me descedo o serviço que eu lhe daria, descedi-me quando pedi que o repetisse, e não a poucos dias."

— O. J. —

NOTAS & NOTÍCIAS

A ÚLTIMA PÊÇA DO ALHAMBRA — A companhia portuguesa do Alhambra — o Alhambra a última peça de repertório, opera "A noite de São João", dos escritores portugueses

...doenças está à disposição dos interessados, diariamente, na secretaria da A. A. B., no Palácio Hoel, das 4 das 7 horas.

CONFÉNCIA

O facto, que representa ainda uma vitória do Ministério do Trabalho, Varias homogeneas serão prestadas ao sr. Wlademar Coelho naquella localidade fluminenses.

Confenciaram com o ministro do Trabalho

Estiveram hontem, no Ministério do Trabalho em conferencia com o sr. Wlademar Coelho, titular da pasta, outros outras pessoas, os srs. José Auto de Abreu, procurador da 7.ª Regiao do Instituto dos Commerciantes; Mirand Rosa, redactor-chefe da Agencia Havas; Evaristo do Moraes e Ivo Familiar.

O ministro despachou na Propriedade Industrial

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, despachou hontem, no Departamento Nacional de Propriedade Industrial e no Departamento Nacional do Fomento, com os respectivos directores srs. Francisco Antonio Coelho e Dulphe Pinheiro Machado.

O MINISTRO DO TRABALHO TEM NOVO ASSISTENTE TECNICO

A escolha recaiu no inspector regional da Bahia

Nomeado para o cargo co-assistente tecnico do Ministerio do Trabalho em logar do sr. Sá Fructo Alvira, ora na Secretaria da Presidencia da Republica, acaba

DAMAS ELEGANTES... UM SEGREDO!!!

Se o creme que empregais nas loias dos resultados desejados, sr. VV. Exas. tem torbulhas, impigens, vermelhidões cristas, etc, empregai a noite no deitar, ligeiramente de Pernada Berstrol.

VV. Exas. ficarão surprehendidas com o resultado completo e rapido.

A' venda em todas as pharmacies

(18594)

A REFORMA DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Até o fim do mez estará prompto o ante-projecto do regulamento

Como já foi noticiado, o ministro do Trabalho nomeou uma comissao especial para elaborar um ante-projecto de reforma do regulamento do Instituto de Apontadorin e Penões dos Commerciantes.

A comissao vem trabalhando regularmente, reunindo-se no Ministerio do Trabalho, já realizou duas reuniões, nas quaes foram discutidas varias questoes, adiantando os seus serviços.

A fim de auxiliar a comissao

Convocação de funcionarios da Assistencia

Segundo communicação da Secretaria de Propaganda e Educao, o governo convocou no gabinete do secretario geral de Saude e Assistencia, para tratar de interesses, das 11 horas ás 4 das 12 horas, das 11 horas ás 4 horas da manhã, e das 12 horas ás 4 horas da tarde, os sub-assistentes e os auxiliares do

Os tres irmãos Ritt

...CAMPELDES DA GARGALHADA —
 luparivel cossida mossaica que o
 do Rio clabre na proxima semana —
 "Sweetake do barão", os Ir-
 Ritt, eficturais dódices talvez
 peores que nos filhas antecoridas,
 bem verdade que os tres lunáticos
 no, devido à sua incomparavel ma-

lunices, têm fama de serem completa-
 mente dódos, quando na verdade, talvez
 "regulam" bem melhor do que muita gen-
 te ajatada, fazendo papéis incoverts, com
 a unica intenção de divertir os seus in-
 numeros espectadores, dando-lhes por mil-
 toes dias um optimo "bon humor", pelo
 que, detemos agradecer sinceramente

MUS

UM "NOËL" DE DEBUSSY,
PATRIÓTICO E DESCO-
NHECIDO

Entre os revolucionários mus-
siques que conséguram descobrir
o novo e que não fosse su-
peramente rebarbativo, figura o
antigo "Claude de France", ou
língua mais vulgar: Debussy.

Os seus achados harmónicos,
feitos todos eles na lógica mais
alta, a sua linha melódica fulva-
poresca, a poesia intensa da
imaginativa, a idea programá-
tica misturada com a idea mu-
sical, crearam o que se convencionou
chamar de *impressionismo*, que
nem se pôde aplicar, em me-
sural, a Ravel — tão distin-
to, do autor de "Pelleas
et Melisande" e que só os leigos em musi-
ca podem confundir com Debussy.

ICA

... todas as inovações debussy-
siano lógicas e obedecem a um
terio estético judicioso, indom-
nadas de encontro às regras dos
máticos musicais, gente que
a arte produziu nada, e quando
duz, é uma desgraça!

... rebelde de Debussy justifica-
é clara, amável e civilizada.
ntro de pouco tempo será clas-

... de Aloys Haba, de Hindemith,
Schoenberg — e dos seus imul-
— é barbara, canniba-
e antropophaga. Com raras
cepções nada é artístico nessas
ações e sim *procurado e ar-
dial*, quando não puramente
utilizador. Causa verdadeiro
tombador a todas as pessoas de
to intacto que haja indivíduos,
se dizem *artistas*, e percam o
tempo em perpetrar obras
ollantes que não poderão servir

Até a nossa pequenina cama!
"De certo! Papai está na guerra,
Nossa infeliz mamãe morreu,
Antes de ver tudo isso!
Que iremos fazer?
Noel! pequeno Noel!
Não vá ao palaz dos inimigos.
[Puna-os!
Vingue os filhos de França!
Os pequeninos Belgas, os peque-
[ninos Servios,
os pequeninos Polonezes também!
Se esqueçamos alguém, perdoe-
[nos.
Noel! Noel!
E sobretudo, não dê brincodes,
Consegue-nos apenas o pão quo-
[diano.
Noel! Escuta-nos, não temos mais
nosos pequeninos sócos:
Mas, dê a vitória
aos filhos de França!"

A ingenuidade destas palavras
sentidas corresponde uma musica
simples e bella, sem innovações de
especie alguma, a não ser, aqui e
al, alguma harmonização mais
colorida, que denuncia immedia-

[illegible][illegible]

Commercio - Cambio - Financas - Movimento da Bolsa

CAMBIO SERVIÇO AEREO

OURO AMOEDADO

Notas e moedas do Brasil, para compra e venda, com a taxa de câmbio de 1000 cruzeiros por dólar.

Libra	805,70
Dólar	1000,00
Libra	805,70
Dólar	1000,00
Libra	805,70
Dólar	1000,00
Libra	805,70
Dólar	1000,00

ENTRADAS E SAÍDAS

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedência	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Porto Alegre	11	Condor	11	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	12	Condor	12	Porto Alegre
Porto Alegre	13	Condor	13	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	14	Condor	14	Porto Alegre
Porto Alegre	15	Condor	15	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	16	Condor	16	Porto Alegre
Porto Alegre	17	Condor	17	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	18	Condor	18	Porto Alegre
Porto Alegre	19	Condor	19	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	20	Condor	20	Porto Alegre

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedência	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Porto Alegre	11	Condor	11	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	12	Condor	12	Porto Alegre
Porto Alegre	13	Condor	13	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	14	Condor	14	Porto Alegre
Porto Alegre	15	Condor	15	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	16	Condor	16	Porto Alegre
Porto Alegre	17	Condor	17	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	18	Condor	18	Porto Alegre
Porto Alegre	19	Condor	19	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	20	Condor	20	Porto Alegre

MAIA REAL INGLEZA

"ASTURIAS"

PARA A EUROPA

Para o Rio de Janeiro de 1939
Para o Rio de Janeiro de 1939
Para o Rio de Janeiro de 1939

ROYAL MAIL AGENCIES

(BRASIL) LIMITED

Av. Rio Branco, 11-13
TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

MOVIMENTO DA BOLSA

"ASTURIAS"

PARA A EUROPA

Para o Rio de Janeiro de 1939
Para o Rio de Janeiro de 1939
Para o Rio de Janeiro de 1939

ROYAL MAIL AGENCIES

(BRASIL) LIMITED

Av. Rio Branco, 11-13
TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

CAES DO PORTO

"ASTURIAS"

PARA A EUROPA

Para o Rio de Janeiro de 1939
Para o Rio de Janeiro de 1939
Para o Rio de Janeiro de 1939

ROYAL MAIL AGENCIES

(BRASIL) LIMITED

Av. Rio Branco, 11-13
TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

TELEPHONE - 25-21-01

Fechado o Asylo das Creanças Pobres de Nossa Senhora da Aparecida

Essa providencia resultou de uma decisão do Conselho Nacional de Serviço Social

Mais uma vez tem a população a surpresa de verificar que um asylo de nome pomposo faltava a seus fins, maltratando, em vez de beneficiar, as creanças nelle recolhidas. Graças ás pesquisas do Conselho Nacional de Serviço Social, cujo proprio presidente, o doutor Ataulpho de Paiva, foi o relator do processo, ficou averiguado que o Asylo das Creanças Pobres de Nossa Senhora da Aparecida, opportunamente visitado por dois membros do activo Conselho, o dr. Sabola Lima, juiz de Menores, e a ara. Stella de Faria, não preenchia os fins a que se destinava, antes, a elle vinha faltando com tal descaso pelos mais elementares deveres de assistência que os médicos da zona teletimurharam contra a falta de hygiene e de cuidados ali reinantes.

De accordo com os termos do parecer do presidente-relator, considerando indoneo, o estabelecimento da rua Julio Ribeiro mandando promover as medidas julgadas necessárias, o Conselho Nacional de Serviço Social, offi- cialmente sentiu ao juiz de Me- nores, dr. Sabola Lima, que logo providenciou.

Em diligencia hontem realiza- da, o curador de Menores, dr. Fernando Carvalho, e o delegado de Menores, dr. Jayme Praca, executaram as resoluções do juiz Sabola Lima.

Cessou assim de ser nociva ás creanças, que pretensamente as- sistia, e á sociedade, uma insti- tuição que de ha muito já se re- conhecia sem condições materiais, moraes e hygienicas, segundo en- creveu o juiz de Menores. O Con- selho Nacional de Serviço Social, adoptando os termos do parecer de seu presidente-relator, ministro Ataulpho de Paiva, livrou a comunidade de um asylo inde- sejavél. O energico procedimento dessa corporação e das autoridades judiciarias e policiaes, constitue um precedente que de certo in- flui muito favoravelmente no sentido da depuração de mais elementos sociais e da intimida- ção a outros que acaço premedita- rem montar analogas casas de programa e fuchada teatros mas, na acção, bem notável.

Publicamos a seguir o accordo do Conselho de Serviço Social, in- deferindo o pedido da subvencão de \$300.000 feito pelo Asylo, para o exercicio de 1938.

"Visito e relato o processo n. 37.553-38 em que é requerente o Asylo das Creanças Pobres de Nossa Senhora da Aparecida, de Bom-sucesso do Distrito Federal, o requerente recebeu em 1937 do governo federal a subvencão de \$300.000, para a execução de obras de melhoramento, porém, segundo a este Conselho sobre o funcionamento desse asylo, fizeram com que dois illustres dos seus mem- bros, o sr. Sabola Lima, juiz de Menores, e a ara. Stella de Faria, visitassem pessoalmente esse es- tabelecimento, onde apenas estã-

Trenam argentinos e brasileiros para a disputa, domingo proximo, da Copa Roca

Vendidas já todas as cadeiras para o sensacional encontro, que se realizará no campo de S. Januario

LEONIDAS TRENOU HONTEM EM EXCELLENTE FÓRMA



Os argentinos na tarde de hontem no Stadium do Botafogo

Cada dia que passa, approxi- mando-se o dia do encontro ar- gentino e brasileiro em disputa da "Copa Roca", mais se eviden- cia o interesse do publico pela es- ta luta de treino de conjunto, em vez de exercicios individuais. Os dois quadros formaram as- sim constituídos:

Brancos — Batistas; Guilma- res e Machado; Zéze Moreira, Martin e Canali; Adilson, Romeu, Leonidas, Tim e Hercules.

Escuro — Walter; Jahu; e Pio- rindo; Bior, Brandão e Médio; Luisinho, Waldemar, Oseas, Ar- mandinho e Sá.

O score foi de 1x1 a favor do quadro "Branco", tendo Tim, equipe brasileira pela contagem de 1x0, goal de Rubens Salles. O quadro estava assim constituído: Marcos; Pindaro e Nery; La- greca, Rubens e Pernambuco; O. Gomes, Barthó, Millán, Frieden- lach e A. Silveira.

Com o desaparecimento da Fe- deração Argentina, entidade que se fundiu com a Associação local, o Brasil ficou de posse da Taça Roca, suspendendo-se a sua disputa até 1922, quando conseq- uentemente a nova taça, que os argentinos trouxeram de Buenos Aires. Esse jogo teve lugar em São Paulo, sagrando-se vencedo- res os brasileiros pelo score de 2x1. Os goals foram conquistados

OS ARGENTINOS EM VISITA AO PREFEITO

Acompanhada dos srs. Luiz Aranha, Teixeira de Lemos, João Wanderley e Cyro Aranha, a de- legação argentina visitou hontem, ás 11 horas da manhã, o prefeito Henrique Dodsworth, demorando- se cerca de uma hora em cordial palestra.

EM SÃO JANUARIO

Do edificio da extinta Camara Municipal, os argentinos rumam para o stadium de São Januario, que demonstram curiosi- dade em conhecer, pois os jogos da Taça Roca terão lugar na pra- ça de sports do Vasco.

O TEAM ARGENTINO

O quadro argentino ainda não está definitivamente escudo. É verdade que ha elementos cuja escalação é considerada certa, mas o tecnico ainda não organi- zou o quadro representativo da Associação Argentina.

Podemos informar que a escala- ção definitiva do quadro será feita sabado, quando será dada á publicidade.

O TRENO DOS ARGENTINOS NO CAMPO DO BOTAFOGO

No stadium do Botafogo, os jo- gadores argentinos praticaram hontem, á tarde, sob a direcção do treinador da equipe.

Inicialmente os jogadores de- ram duas voltas no campo se- guindo-se exercicios respiratores, pulo de carniça; corrida saltando em grupos de tres; flexões diver- sas e respiratores.

Bello não tomou parte nos exer- cicios em que havia necessidade de forçar as pernas, pois está contundido.

Seguiu-se rapido e leve exerci- cio de conjunto, com duração de 20 minutos. 1x1 foi o score, tentos conquistados por Gandu- glia e Cosso.

Os quadros foram os seguintes: Bello, Montano e Valussi; Ar- candio, Lazzatti e Arlio; Penello, Sastre (Vaschetto), Cosso, More- no e Garcia.

Bresoli, Ibanex e Coletta; Ara- goes, Rudolf e Martins; Cava- dini, de La Malta, Masanotto, Ganduglia e Pedernera.

Sastre trenou cinco minutos apenas, tendo-se oportunidade de apreciar a excellencia de ain- formada com o veterano Pen- cello.

Moreno agiu bem nas cargas e o keeper Bresoli empregou-se com exito nas bolas altas.

Dada a caracteristica do ensaio e a sua rapida duração, pouco se pôde observar.

OS PAULISTAS CHEGARAM NA MANHÃ DE HONTEM

Os players paulistas Brandão, Luisinho e Armandinho assigna- dos aos goals.

Machado, Martin, Canali, Ro- meu, Adilson, Tim, Waldemar, Oseas e Leonidas foram as figu- ras de maior destaque. Leonidas cumpriu uma grande acção, surpreendendo aos que acreditavam em suas máis condições phy- sicas.

Peraclo não trenou por estar contundido, enquanto Thadeu, Paschoal e Del Nero, embora por- tante de sua excellencia de actua- re, não foram chamados a tomar par- te no exercicio.

A AUTHENTICA TAÇA ROCA PERTENCE AO BRASIL

A primitiva Taça Roca foi ins- tituída pelo presidente da Repu- blica Argentina para servir de pretexto ás disputas annuaes en- tre seleções do Brasil e Argentina.

O EXERCICIO DOS BRASILEIROS IMPRESSIONA BEM

Dos jogadores convocados para o scratch brasileiros, apenas Do- minozs deixou de comparecer á

Uma phase do treino hontem realizado pelos scratches argentinos no campo do Botafogo

Luisinho e Armandinho assigna- dos aos goals.

Machado, Martin, Canali, Ro- meu, Adilson, Tim, Waldemar, Oseas e Leonidas foram as figu- ras de maior destaque. Leonidas cumpriu uma grande acção, surpreendendo aos que acreditavam em suas máis condições phy- sicas.

Peraclo não trenou por estar contundido, enquanto Thadeu, Paschoal e Del Nero, embora por- tante de sua excellencia de actua- re, não foram chamados a tomar par- te no exercicio.

Dada a caracteristica do ensaio e a sua rapida duração, pouco se pôde observar.

Os quadros foram os seguintes: Bello, Montano e Valussi; Ar- candio, Lazzatti e Arlio; Penello, Sastre (Vaschetto), Cosso, More- no e Garcia.

Bresoli, Ibanex e Coletta; Ara- goes, Rudolf e Martins; Cava- dini, de La Malta, Masanotto, Ganduglia e Pedernera.

Sastre trenou cinco minutos apenas, tendo-se oportunidade de apreciar a excellencia de ain- formada com o veterano Pen- cello.

Moreno agiu bem nas cargas e o keeper Bresoli empregou-se com exito nas bolas altas.

Dada a caracteristica do ensaio e a sua rapida duração, pouco se pôde observar.

Os quadros foram os seguintes: Bello, Montano e Valussi; Ar- candio, Lazzatti e Arlio; Penello, Sastre (Vaschetto), Cosso, More- no e Garcia.

Bresoli, Ibanex e Coletta; Ara- goes, Rudolf e Martins; Cava- dini, de La Malta, Masanotto, Ganduglia e Pedernera.

Sastre trenou cinco minutos apenas, tendo-se oportunidade de apreciar a excellencia de ain- formada com o veterano Pen- cello.

Moreno agiu bem nas cargas e o keeper Bresoli empregou-se com exito nas bolas altas.

Dada a caracteristica do ensaio e a sua rapida duração, pouco se pôde observar.

Os quadros foram os seguintes: Bello, Montano e Valussi; Ar- candio, Lazzatti e Arlio; Penello, Sastre (Vaschetto), Cosso, More- no e Garcia.

Bresoli, Ibanex e Coletta; Ara- goes, Rudolf e Martins; Cava- dini, de La Malta, Masanotto, Ganduglia e Pedernera.

Sastre trenou cinco minutos apenas, tendo-se oportunidade de apreciar a excellencia de ain- formada com o veterano Pen- cello.

OS CAMBISTAS EM ACÇÃO

Diversas pessoas interessadas em assistir aos jogos da Taça Roca pedem-nos chamar a aten- ção das autoridades para os cam- bistas, que compraram as cadei- ras numeradas e da curva, ven- dando umas e outras a \$40 e \$100 quando o preço estabelecido seria de \$1500 e \$2500.

O CONVITE AO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (Havas) — O pro- ceer de football argentino San- chez Terreno, recebeu um tele- gramma da Confederação Brasi- leira de Desportos convidando-o a assistir aos jogos em disputa da "Taça Roca" que se realizará no Rio de Janeiro nos dias 15 e 22 do corrente meiz.

O dirigente ar- gentino ainda não resolveu se ac- ceptará ou não o convite que lhe foi feito.

Devem recolher-se ás unidades a que per- tencem

Devem recolher-se ás suas uni- dades, conforme aviso baixado hontem no boletim do D. P. A., sendo os nomes exonerados das fun- ções que exercem nas diversas repartições e estabelecimentos militares, os seguintes officiaes:

primeiro tenente comissionado Romulo Carlos Teixeira, do 2º Batalhão de Infantaria de Linhas, B.C., servindo no 2º C.R. e se- guendo tenentes convocados Ed- gar da Silva Pinguarillo, do 2º B.C. e geographo Leopoldino da Silva, do 2º B.C., respectivamente, na Direcção de Remonta e 8º C.R.

SENTENÇAS DE PRIMEIRA INSTAN- CIA REFORMADAS PELO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Outras decisões

O Supremo Tribunal Militar reformou as sentenças de primei- ra instancia para condemnar Ar- tur Martins Daltro de Castro e Hernani Cony da Costa (10 an- nos), respectivamente, pelos cri- me de deserção e homicidio.

Para reduzir a pena imposta pelo crime de deserção a José Albino dos Santos; confirmou para ab- solver Oquirley Leal no crime de insummissão e para condemnar Homero Ayres, pelo crime de de- serção; desprezou os embargos apresentados ao accordo que nome de deserção, tendo o segun- do annullado o seu processo. As decisões serão conhecidas na abe- rtura da sessão de hoje.

Modificada a redacção da disposição legal sobre a inactividade militar

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto- lei modificando a redacção da letra C do artigo 11, do decre- to-lei n.º 197, de 23 de janeiro de 1938.

A nova redacção dada é a seguinte:

"Pelos officiaes dos varios quadros para a Marinha de Guerra que forem indicados para a transferencia para a re- serva quer para completar a quota annual de vagas obriga- torias, quer pelo tempo de permanencia de mais de dez annos para os Almirantes dos quadros de combatentes, de cinco annos para os do quadro M, e de quatro annos para o fim de carreira dos officiaes das classes annexas e ainda para os Almirantes com mais de tres annos sem commissão, con- forme os decretos ns. 21.089, de 25 de fevereiro de 1932 e 23.292, de 26 de outubro de 1933".

AUTOR DE UM CRIME DE MORTE EM S. JOÃO DO MERITY

Julgado á revelia, o réo foi condemnado a quinze annos

Foi submettido a julgamento, perante o Conselho de Justiça Permanente da 1ª Auditoria, sob a accusação de homicidio, por ter em São João do Merity, após uma noite de liberação, assassinado a tiros de revolver José Leite, o ex- militar José Pereira de Andrade, que em seguida a pratica do crime desapareceu. Embora tra- tando-se de réo revel, o accusado foi condemnado a 15 annos de pri- são com trabalhos, já tendo sido providenciada a sua captura para cumprimento da pena imposta. A decisão foi unanime.

Terá representantes na "frente nacional"

Buenos Aires, 10 (U. P.) — O go- verno rumeno e os leaders da minoria alemã chegaram hoje a um accordo segundo o qual a minoria alemã terá seus repre- sentantes corporativos na "fren- te nacional".

De accordo com a sua propo- sição, a minoria alemã terá representantes na grande con- selho que totaliza 180 membros e um representante, no Directorio que se compõe de 24 membros.

Outrosim, o governo rumeno concedeu expressamente aos alie- mados o direito de terem suas pro- prias organizações para fins cul- turais, economicos e sociais, re- conhecendo como tal a sociedade "Arbeitsgemeinschaft der Volks- wirtschaft" dirigida pelo sr. Fabritius.

Depois-se que a minoria hun- gára, faça-se representar na "frente nacional" em bases simi- lares.

Os officiaes qualificados para matricula na Escola das Armas

Foi publicada hontem, no boletim da Direcção Provisoria das Armas, a relação enviada pelo sr. Paulo Borges Leite, chefe do officio da arma de artilheria qualificados para matricula na Escola das Armas, no primeiro periodo de 1939.

Está regulada a relação: capta- nes Floriano Pelozo Torres Ho- men, Djalma Setubal Rabello, Ivan Madeira Coelho, Jaime Ma- chias Rêgo, José Alvaro Cerqueira Coelho, Djalma Pio dos San- tos, Joaquim J. G. da Silva Ju- nior, Dugênio Castilho Freire.

PRAGA RESPONSABILIZA A HUNGRIA PELO ULTIMO GRAVE INCIDENTE

O governo de Budapest é informado dos detalhes do inquerito procedido pela Tchecoslovaquia

Praga, 10 (Havas) — Foi pu- blicado e seguinte comunicado official:

"O ministro da Estrangeiros en- carregou o ministro tcheco em Budapest de entender-se com o governo húngaro sobre os inci- dentes de fronteira provocados pela Hungria na noite de 7 para 8 de janeiro corrente. O governo húngaro é responsavel por esse incidente e pelas consequências que poderão advir do desrespeito á fronteira na linha demarcada, bem como pelo ataque feito em territorio tcheco por terroristas e tropas regulares húngaras. O mi- nistro tcheco comunicou ás au- toridades húngaras os detalhes do minucioso inquerito procedido pela Tchecoslovaquia no qual fi- cou provado que em 8 de janeiro, varios soldados húngaros e civis

armados atravessaram a fronteie- ra na linha de demarcação, na re- gião de Dohva, a sudeste de Un- gvar. Os húngaros foram forçados a retirar-se sob a pressão de patrulhas tchecas, reagindo po- rém a tiros de fuzil, de pistola e de metralhadoras. Quando cerca das 8 horas cessou o fogo, o te- nente Nováky, um policial e dois soldados empunhando brancos, brancos, dirigiram-se a Dohva afim de protestarem contra os acontecimentos verificados. Ao deixar Dohva, os emissarios tche- cos foram atacados a tiros, sendo obrigados a procurar abrigo em um fosso, onde permaneceram cerca de quinze minutos. No mo- mento em que se retiravam do abrigo o policial Hacha foi gra- vemente ferido no peito. Só ás 11 horas os húngaros cessaram o fogo."

FILMS PARA HOJE:

SAO LUIZ — O Bohemio encantador — Columbia. Ka- therine Hepburn e Gary Grant.

METRO — Maria Antoniet- ta — Metro. Norma Shearer e Tyrone Power.

PALACIO — Ilha dos Desti- nos — Fox — Dom Amêche — Aileen Whelan.

IMPERIO — Noivado de ar- relia — Metro — Frank Mor- gan.

GLORIA — Corações em ruínas — E. K. O. — Charles Boyer — Katherine Hepburn.

OPERA — Mocidade Olym- pica — Quero um marido.

PATHE — Barbeiro de Se- vilha — A mina mysteriosa.

HADDOCK LOBO — Só pa- ra mulheres — Filhos sem lar.

MASCOTTE — A princeza do Eldorado — Quero um marido.

PARIS — Só para mulheres — Vida nova.

POPULAR — Tripulantes do Céu — Amando sem saber — Mysterios de Paris.

PRIMOR — Lobos do Norte — Filhos sem lar.

GYMNASTICO — Cia. De- lorges — Xáfy Boneca.

PLAZA — Nicta, a flor do Alasca — Paramount — Jean Parker. — Leo Carrillo.

VARIETE — Hotel das sur- prezas — Quero um marido.

PARISIENSE — Hollywood Hotel — Bulldog Drummond em Africa.

REX — Vidas mal traçadas — Universal — Helen Parrish.

BROADWAY — Os homens são uns trouxas — Warner — Frisilla Lane — Wayne Morris.

PATHE-PALACE — Nostal- gia — Art Films — Harry Baur — Jeanne Chrispin.

ODEON — Mazurka — Al- lancia — Pola Negri.

SÃO JOSE — Epopéia do Jazz — Tyrone Power — Dom Amêche — Alice Faye.

IPANEMA — Paixão de Zin- gar — Destino Glorioso.

CINEAC TRIANON — Im- prensa animada.

NACIONAL — Talhado para campeão — O grande general- zinho.

PIRAJA — A volta de Ar- senio Lupin — Melvin Deuglas.

RITZ — Céu Roubado — Verdugo de si mesmo.

ROXY — Os Tres Mosque- teiros.

THEATROS

ALHAMBRA — Cia. Portu- guesa de Operetas e Revistas — A catrala do bolhão.